



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2023

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

1ª SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

VEREADORES PRESENTES: Ricardo Vasconcelos, Eduardo Lima, Sheyla Galba, Emília Corrêa, Fábio Meireles, Paquito de Todos, Professora Ângela Melo, Professor Bittencourt, Professora Sônia Meire, Sargento Byron e Vinícius Porto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Bom dia a todos e a todas. Sob a proteção de Deus, está aberta a sessão. Vou pedir a 2ª Secretária, Sheyla Galba, para ler a ata.

2ª SECRETARIA SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da 40ª legislatura do dia 8 de fevereiro de 2023. (Lendo a ata) Lida a ata, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la. Está aprovada. Solicito ao Vereador Eduardo Lima, 1º Secretário que faça a leitura do expediente.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, senhor Presidente. Bom dia, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, galeria, imprensa, população aracajuana. Expediente do dia 9 de fevereiro de 2023.

Projeto de lei nº186/2021, autoria do Vereador Nitinho. (Leu).

Projeto de lei nº 189/2021 autoria do Vereador Nitinho. (Leu).

Projeto de lei nº 258/2022 autoria de Doutor Manuel Marcos. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2023 de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento nº 588/2022 de autoria de Doutor Manuel Marcos. (Leu).

Requerimento nº 2/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 3/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 8/2023 de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Requerimento nº 10/2023 de autoria da Vereadora Professora Ângela Melo. (Leu).

Requerimento nº 11/2023 de autoria da Vereadora Professora Ângela Melo. (Leu).

Moção nº 2/2023 de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Moção nº 5/2023 de autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu).

Projeto de Lei Complementar nº 1/2023 da Mesa Diretora. (Leu).

Lido o expediente, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Eduardo Lima. Vou colocar em votação um Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2023. (Leu). Aquele Projeto que sempre o Prefeito manda anualmente para ele poder tirar as férias dele ao longo do ano, de forma fracionada ou em dias corridos. Isso é comum o Parlamento aprovar. Estou colocando em votação. Aqueles que concordam permaneçam como

estão. Aprovado. Quarenta e cinco dias, né? Ao longo do ano. Quarenta e cinco? Não, depois é que ele vai passar o cronograma dele. Pela Ordem, Vereador Vinicius.

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

É só para dizer que Aracaju continuará em boas mãos, porque Vossa Excelência será Prefeito da nossa cidade na ausência do magnífico Prefeito Edvaldo Nogueira. Parabéns! Será uma experiência única na sua vida. Eu tive essa oportunidade. Eu tenho certeza absoluta que na história de Aracaju verá que um dia um jovem brilhante, Ricardo Vasconcelos, foi Prefeito da cidade. Parabéns!

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Vinicius Porto. Temos alguns avisos que o Vereador Pastor Eduardo vai fazer a leitura.

1º SECRETARIO PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Avisos: Aniversariando hoje, dia 9 de fevereiro, o Padre Marcelo Conceição dos Santos, Diretor Executivo da Rede Cultura de Comunicação da Arquidiocese de Aracaju. Aniversariando dia 12 de fevereiro, Tadeu Matos Henrique Nascimento, Diretor Geral do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região. Aniversariando dia 13 de fevereiro, Major Ane Bastos, Chefe do Gabinete Militar do Governo de Sergipe. Aviso: O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Sessão Especial para homenagear os 43 anos do Partido dos Trabalhadores. Amanhã, 10 de fevereiro, às 9h, neste Plenário, autoria da Vereadora Professora Ângela Melo. Aviso: Missa do Sétimo dia. A Câmara de Vereadores de Aracaju comunica aos Senhores Vereadores e Vereadoras desta Casa, que a Missa do Sétimo dia do ex-Vereador por Aracaju José Américo Santos de Deus será celebrada nessa sexta-feira, dia 10 de fevereiro, às 19h na Paróquia Santa Tereza D’Vila, localizada na Rua Lourival Emílio Prata, sem número, no Bairro Aeroporto em Aracaju. Lido os avisos, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Pastor Eduardo. Agora vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando o Vereador Ricardo Marques que não se encontra. Eu vou declinar também. Vereador Fábio não se encontra. Então vamos convidar o nosso querido amigo Vereador Byron para fazer uso da palavra. Vossa Excelência dispõe de 5 minutos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Bom dia, senhor Presidente, bom dia Vereadores, Vereadoras, técnicos dessa Casa, pessoal de jornalismo, pessoal que nos assiste através da Galeria da câmara, assessores, jornalistas... Antes da minha fala, farei minha autodescrição em respeito às pessoas cegas e com baixa visão: sou pessoa preta, usando terno azul, camisa interna azul clara, uma gravata com listras, cabelos pretos, baixos, um pouco grisalho, usando óculos de grau e aparelho dental, ao fundo da minha imagem há um painel ripado. Senhor Presidente, o que me traz na manhã de hoje como fala do Pequeno Expediente, primeiro, parabenizar um projeto social que faz aniversário hoje e que foi idealizado aqui em Sergipe, realizado pelo amigo Lucas Aribé, é a galera do Click que faz a iniciação à fotografia de pessoas que possuem Síndrome de Down na cidade de Aracaju. Então a gente fica muito feliz de ver iniciativas como essa de inclusão. E não nos surpreende porque Lucas é uma pessoa que tem um olhar carinhoso para a inclusão social no Estado de Sergipe. Também eu queria passar aqui... Marquinhos, eu te mandei agora rapidinho uma matéria da TV Sergipe. Enquanto está ali, porque eu mandei agora também, há pouco tempo, o programa para Marquinhos, a gente vai falando de outras situações também. Eu recebi, Professora Ângela Melo, nas minhas redes sociais... Já está ok, Marquinhos? Vou concluir só essa parte. Eu recebi nas minhas redes sociais, meu Presidente eterno Nitinho Vitale, reclamações acerca das dificuldades nas matrículas nas escolas do município de Aracaju, em virtude das pessoas, lógico, procurarem as escolas mais próximas de suas residências. A gente sabe que existe um déficit com relação às unidades escolares voltadas a população em cada bairro. Mas é isso, depois eu vou falar mais sobre isso. Marquinhos solte aí, por favor. (Vídeo). Marquinhos pode parar aí. Caros amigos Vereadores, a gente vê muitas das vezes, e o que é o mais recorrente, serem apontadas situações

onde a polícia é envolvida em situação ruim. Nesse caso, o colega Fábio Hora, policial civil, ele sofreu um acidente, Vereadora Sheyla, que em tese, ali naquele momento, ele via a impossibilidade de realizar um sonho. Ele tinha na cabeça o sonho de compor o grupamento tático aéreo da polícia militar, da segurança pública, na verdade, que é composto por policiais militares, civis e bombeiros, como sua missão de vida. E justamente ele aos 44 anos, acreditando de não haver mais essa possibilidade, sofreu um acidente. Nesse acidente, ele precisou ser resgatado, trasladado de Salvador para Aracaju pela unidade do GTA, a qual ele sonhava fazer parte. Agora, ele concluiu esse sonho, ele terminou o curso de piloto de aeronave, e agora faz parte do grupamento tático aéreo e vai fazer parte da composição dos pilotos da aeronave. Então uma história como essa serve como inspiração, alguém que viu no momento de morte, porque ele esteve próximo à morte, a continuidade de um sonho. O coronel abriu a janela da aeronave durante o voo para Aracaju e se molhou. E ele fala emocionado, dizendo que aquele foi o momento em que ele virou a chave; e viu a possibilidade e agradeceu a Deus por aquele momento. Obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Byron. O próximo que convidamos para o Pequeno Expediente é a Vereadora Sheyla Galba do Cidadania.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, senhoras Vereadoras, senhores Vereadores. Bom dia a todos que estão aqui no plenário aqui na Câmara. Bom dia a todos vocês que estão assistindo a gente em casa, nas nossas redes sociais, na TV Câmara. E eu saúdo todos, todos os funcionários da Casa, em nome do meu assessor aqui, Ian. Beijo no seu coração, ouviu, Ian? Senhoras e senhores, hoje eu vou falar de uma forma de agradecer, agradecer às senhoras e aos senhores, aqui, Vereadores, porque, no último dia 30 de janeiro, nós comemoramos – eu posso falar que foi uma comemoração – do Dia Municipal de Combate ao Câncer. E esse dia só existiu porque os senhores e as senhoras votaram “sim” a esse projeto. Pela importância do município de Aracaju começar a ter responsabilidade com os pacientes oncológicos da nossa cidade. E eu queria que Marquinhos colocasse as fotos, enquanto as

fotos vão passando, eu vou falando para vocês como aconteceu esse dia que foi tão importante para gente. Vou só recapitular: dia 30 de janeiro é uma homenagem que nós estamos dando à Iva Leite, a primeira “Mulher de Peito” que faleceu aos 17 anos... aos 22 anos de idade, desculpa, foi no ano de 2017, mas aos 22 anos de idade com câncer, era um sarcoma, osteossarcoma, que precisava fazer a radioterapia e naquela época a máquina quebrava bastante. Então, quando eu me tornei Vereadora de Aracaju, a primeira coisa que eu fiz foi tentar eternizar Ivinha, através desse projeto que vocês fizeram tornar realidade e é isso que é importante. E ontem foi discutido muito sobre projetos que são engavetados, então, eu fiz tirar esse projeto do papel. É o segundo ano que nós fazemos ações, são ações voltadas às pessoas. Com médicos, clínicos-gerais, consultando... Nós consultamos mais de 100 pessoas gratuitamente na Praça Fausto Cardoso. Nós tivemos na equipe... Homens e mulheres, tá, gente? Era o Dia Municipal de Combate ao Câncer, é bom deixar frisado que não é o Dia de Combate ao Câncer de Mama. É câncer, de uma forma geral. Então, nessa ação nós atendemos homens, mulheres, jovens, idosos, qualquer pessoa que passasse pela Praça Fausto Cardoso e precisasse de atendimento. Lá nós estávamos de 9h da manhã até às 17 horas com a equipe médica, consultando, encaminhando, solicitando especialista. Tinha equipe também de fisioterapia, foram duas equipes de fisioterapia. As “Mulheres de Peito”, lógico, presentes nessa ação, inclusive eu tive a satisfação a que eu já quero deixar registrada a minha surpresa em receber nessa ação a Secretária Municipal de Saúde, Waneska Barbosa, que eu já quero agradecer, e nesse dia ela viu a importância que é o “Dia Municipal de Combate ao Câncer” e ela disse: “Sheyla vou estender para a semana.” Então foi uma semana voltada nas UBSs também, falando um pouco da prevenção de como é importante a atividade física. O câncer, quanto mais cedo diagnosticado, a chance de cura está aqui falando com vocês. Então existe vida, sim, depois do câncer. Agora, um fato que a gente lamenta muito é que, diante de uma ação desta, que a gente pode consultar pessoas que estão há tempos aguardando nas UBSs, uma liberação para uma consulta, a gente se deparar na hora que o médico faz a prescrição de uma ultrassonografia são mais de 96 mil pessoas. Vou repetir: 96 mil pessoas aguardando uma liberação para fazer uma ultrassonografia. São mais de 700, mais de 700, Doutor Manuel

Marcos, pessoas em uma fila aguardando para fazer uma histerectomia diagnóstica mais biópsia. São mais de 700 mulheres aguardando fazer esses exames e a gente não vê uma luz no final do túnel. Então a gente vai colocar projetos aqui, já peço às senhoras e senhores que nos ajudem. Histeroscopia, isso, é histeroscopia diagnóstica mais biópsia. Obrigada, Doutor Manuel Marcos. Aqui eu já quero, mais uma vez, agradecer a todos os Vereadores e Vereadoras que nos ajudaram a tirar esse projeto do papel e é isso que nós, Vereadores, temos que fazer. Ontem, foi falado incansavelmente nessa possibilidade da gente colocar os nossos projetos que estão no papel, tirar eles de papel. É isso, senhor Presidente, muito obrigada, não vou me alongar mais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereadora Sheyla Galba. O próximo a utilizar o Pequeno Expediente será o Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor Presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos, senhor Presidente da Comissão de Educação, Vereador Joaquim da Janelinha, meus colegas Vereadores, que honra estar com vocês aqui. Senhor Presidente, amanhã para felicidade nossa, para felicidade de todo povo aracajuano, amanhã teremos um grande evento aqui em Aracaju. Nós sabemos que o líder, o visionário João Alves, ele fez a Orla da cidade de Aracaju. Construiu a Orla, reconhecida pelo povo brasileiro como a Orla mais bonita do Brasil. Fez a primeira etapa, fez a segunda etapa; e aí depois o Governador Belivaldo Chagas fez a Orla Sul, também uma obra fantástica que está praticamente pronta para receber os turistas e o povo aracajuano, sergipano que frequenta aquele local. E amanhã teremos um novo evento maravilhoso que vai ser o lançamento da obra que foi feita uma emenda do Ministro, ex-deputado federal, Márcio Macêdo. Ele destinou R\$ 20 milhões, o custo da obra é algo em torno de R\$ 25 milhões, da Orla, a continuidade da Orla até a ponte Godofredo Diniz que é a ponte do Shopping Riomar. Portanto, a Prefeitura está fazendo ainda a obra daquela parte ali do final da Orlinha, digamos assim, do Farol; amanhã nós iremos recepcionar o Ministro Márcio Macêdo com muita honra. Márcio Macêdo é um excelente quadro do PT que nos representa muito bem lá no Governo Federal. Ontem, ele estava até dizendo que recebeu mais de 20 Prefeitos. Ontem foi o

dia de Sergipe lá em Brasília, que Márcio Macêdo recebeu todos esses líderes políticos municipais, e amanhã estará aqui conosco lá na Prefeitura de Aracaju e que eu convido a todos para que nós possamos estar juntos nesse grande evento para o turismo da nossa cidade de Aracaju. Ali, realmente, era um local feio, que as pessoas que transitavam por ali, dizia: “olhe, aqui precisa ser feito algo.” E amanhã será o pontapé inicial para isto. E aí, vai ser na Prefeitura de Aracaju, na casa do povo aracajuano, nós estaremos lá recepcionando esse líder Márcio Macêdo. E o Prefeito anunciou aqui na sua mensagem da duplicação da Ponte Godofredo Diniz, que é algo fantástico. As pessoas que passam ali pelo final do dia ou início do dia pelo shopping Riomar têm uma dificuldade grande do trânsito daquela região. E aí, o Prefeito vai fazer o quê? Amanhã, anunciar essa construção da Orla até a ponte do shopping, e também, anunciar, como já foi anunciado aqui, a duplicação da Ponte Godofredo Diniz que foi construída por João Alves, quando ele era Prefeito de Aracaju. Pouca gente sabe disso. Pouca gente sabe disso, que foi João Alves que construiu aquela ponte. E aí, eu disse, hoje, na rádio, que essa relação de obras, investimentos na cidade, João Alves se confunde muito com Edvaldo Nogueira porque as grandes realizações do Estado de Sergipe foi João Alves quem fez; e as grandes realizações do município de Aracaju foi Edvaldo quem fez e que está fazendo. Que bom. Quem ganha com isso é o povo aracajuano, quem ganha com isso são os turistas que vem aqui e ficam impressionados com a limpeza da cidade, com a organização da cidade. Que bom, Prefeito. Que bom, Márcio Macêdo. E quem sabe, Professora Ângela, eu conversei com ela semana passada, se tem aqui, um namorinho aí, que pode existir o namoro do PT com o PDT, quem sabe? O futuro a Deus pertence. Quero dizer que o Prefeito Edvaldo vai a Brasília, conversa com os Senadores, Deputados Federais, com Ministros de Estado, com o Presidente Lula, para pedir o quê? Para pedir que lembrem de Aracaju, tragam recursos para Aracaju. E essa medida, Vereador Ricardo Marques, é mais uma medida que nós estamos fazendo para que a nossa cidade de Aracaju cresça e desenvolva cada vez mais. Portanto, meus colegas Vereadores, amanhã, este grande evento na Prefeitura de Aracaju. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Vinícius Porto. Agora nós vamos ouvir o nosso querido Vereador Anderson de Tuca, que antes vai registrar a presença dele no painel.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente. Eu pedi pra colocar ali, tive uma dificuldade de colocar a senha, mas já está presente. Muito obrigado, Marquinhos, por nos ajudar. Bom dia especial hoje, em nome das mulheres. Quero saudar aqui a minha amiga, Professora Emília Corrêa, que foi minha professora de Direito; quero também saudar aqui os Vereadores, em nome do ex-Presidente desta Casa, Nitinho Vitale, que já está ali dialogando com os colegas. Quero também saudar aos assessores, aos amigos, à rádio, à imprensa escrita... Quero desejar a todos uma excelente quinta-feira de muita paz, de muita luz e, acima de tudo, de muito trabalho. O Vereador Vinícius Porto já trouxe aqui uma informação muito boa, porque eu acho que aquela região ali merece ser ampliada mais rápida do que até a ponte de quem passa ali perto do Rio Poxim... Eu acho que a da Coroa do Meio tem uma maior urgência, porque ali o fluxo é totalmente diferente, principalmente em determinados horários; parece que afunila, aperta de um jeito que, quando chega só no pedaço da Ponte, meu irmão, parece que ninguém passa, ninguém anda. Estou muito feliz, amanhã estarei lá presente, Vereador Vinícius Porto, após esse convite. Eu acho que quando o benefício chega, é importante a gente divulgar. E a Prefeitura sempre busca, Vereador Binho, trazer esse desenvolvimento, desde lá do Pontilhão, que você cobra constantemente; desde obras estruturantes do Coqueiral, obras estruturantes do Santa Maria, mas a gente quer mais obra, a gente quer mais serviço. A gente se sente orgulhoso, Vereador Binho, quando a gente vê uma obra sendo executada porque eu sei que ela vai transformar a vida de quem mora ali. De que forma? Valorizando o imóvel, dando dignidade, e a gente aproveita para continuar a nossa cobrança em inúmeras regiões de Aracaju. Mas eu acho que aquela precisa de uma atenção especial e, quem sabe, Vereadora Emília, ter mais uma saída para a Barra dos Coqueiros que eu acho que todo mundo cobra, quem mora em Aracaju e mora na Barra. Só existe aquela ponte, e quem passa hoje por aquela localidade está sentindo uma grande dificuldade de passar porque ela está em manutenção. Então, já falei

com o Governador, fiz essa cobrança a ele, para que ele pudesse pensar, o mais rápido possível, em uma alternativa para quem mora na Barra possa vir para Aracaju, e quem esteja em Aracaju possa ir para a Barra. Mas, senhores Vereadores, quero aqui reforçar, mais uma vez, o convite a todos os colegas parlamentares que, no próximo domingo, estaremos realizando o nosso evento, o nosso evento é totalmente filantrópico para a pessoa participar. Vereador Binho, vou contar com a sua presença lá, nem que você fique 5 minutos. O nosso objetivo é mostrar que a diversão pode ter solidariedade, que para você adquirir a camisa são dois quilos de alimento. Mas e quem não conseguiu? Brinca do mesmo jeito porque a ideia aqui é você ajudar o próximo. Inclusive, Vereador Ricardo Marques disse: “Anderson, eu não gosto muito da folia, não, mas eu quero colaborar.” Muito obrigado, Vereador Ricardo Marques. Vereador Paquito já marcou presença, já disse que vai estar lá pulando. Mas, acima de tudo, pessoal, em 2020, nós arrecadamos quase seis toneladas de alimentos, onde a gente pode ajudar várias pessoas da nossa cidade. E a gente faz questão, Vereadora Emília, Vereadora Sheyla, de chamar os foliões do bloco para que eles possam ir comigo fazer essa doação. Além de instituições, a gente faz questão de ir às localidades carentes da nossa cidade, Professora Sônia. São mais de 11 anos que a gente vem realizando esse grande evento. Além de ser cultura, a gente só traz banda local, a gente coloca um trenzinho, dá acessibilidade para o deficiente, para o idoso poder participar do cortejo. Nós colocamos segurança, nós temos Bombeiro Civil... A gente também tem a nossa segurança particular, mas os órgãos competentes já confirmaram presença como a Polícia Militar, a GM, a SMTT... Mas a gente faz questão de trazer a nossa própria segurança. Nosso evento, graças a Deus, espero pedir ao meu bom Deus... Não tivemos nenhuma ocorrência nesses 11 anos que tivemos a nossa festa, o nosso evento, a nossa cultura, nossa tradição, e aqui reforçando que a troca é dia 11 na Rua Porto Alegre, nº 289, onde hoje é o nosso gabinete que mudou de localidade, então é muito simples, mas reforçando: hoje é o último dia para quem queira, Paquito, de repente você tenha um eleitor ou um amigo que queira vender lá, não paga nada, mas eu preciso que tenha um cadastro para gente ter a devida identificação e o último dia hoje. Apenas proibimos a venda de garrafas em decorrência dos foliões que participam do nosso bloco. E, quem puder participar, colaborar, está feito o

convite. É muito bacana. Começa 10h da manhã, 2 horas da tarde a gente encerra o nosso evento. E é muita diversão e solidariedade. E a banda será anunciada hoje, todo mundo perguntando. Fique calado! Se você sabe, não fale, não. Segredo de Estado. Então, senhores, muito obrigado. Desejo a todos uma boa sessão e que Deus possa sempre nos acompanhar em nossas ações. E que domingo, Presidente, o Confiança saia vitorioso. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Anderson de Tuca. O próximo que vamos ouvir no Pequeno Expediente é o Vereador Binho.

BINHO – PMN – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, Pastor Eduardo, Primeiro Secretário. Bom dia a todos os Vereadores e Vereadoras dessa Casa, a todo o povo que nos assiste pela TV Câmara. Bom dia aos funcionários, aos assessores, a Lucas e a nosso povo aracajuano. Senhor Presidente, hoje eu subo aqui nessa Tribuna para fazer um pedido e também fazer um chamado. Antes disso, eu quero parabenizá-lo, Tuca, e dizer que estarei lá. Eu e minha família estaremos lá, alguns amigos meus também estarão lá porque essa festa sua é muito organizada e a gente faz questão de estar ao lado dos amigos. Senhor Presidente, eu vou fazer aqui um pedido que vem do Conjunto Bugio, do Bairro Bugio, através dos moradores. O Bugio tinha uma agência bancária do Estado de Sergipe, o Banese, e o Conjunto Bugio, Professor Bittencourt, é um dos maiores bairros de nossa cidade, quase 18 mil habitantes hoje, Doutor Manoel Marcos. E os moradores sentem muita falta do Banco Banese que existia naquela localidade, que atendia toda aquela região, todo o povo de São Carlos, Jardim Centenário, toda Olaria e, infelizmente, a agência se fechou já tem certo tempo, anos que a agência não se encontra mais naquela localidade. E eu quero pedir aqui aos dirigentes do Banese que reflita, que faça um estudo e que possa retornar. Nem todo mundo sabe pagar por aplicativos, nossas mãezinhas, nossas vizinhas, sempre gostam de estar no banco, ir lá enfrentar uma fila, poder rever seus amigos de infância. Então eu faço esse pedido aqui em nome dos moradores do Bairro Bugio e adjacências que os dirigentes do Banese do possam retornar, Paquito, a agência naquele bairro tão grandioso que é hoje com mais 18 mil habitantes. Falando em

habitantes, eu quero aqui também fazer um chamado, um chamado da cultura, um chamado da tradição, um chamado da história. Eu quero aqui fazer esse chamado em prol das quadrilhas juninas de nossa cidade. Foi aprovado aqui, Vereadora Sheyla, como você falou, saiu do papel. Que benção! Que maravilha, Doutora Emília! Foram aprovados aqui também dois projetos nossos que fala das quadrilhas juninas: o primeiro é das apresentações de quadrilhas juninas, nosso querido professor Joaquim acompanhou bastante esse projeto, quero agradecer. E o segundo é referente ao retorno das quadrilhas juninas mirins em nossas escolas municipais e particulares. E hoje em Aracaju, nós temos apenas 12 a 13 quadrilhas juninas adultas. Nós já fomos a mais de 30 quadrilhas aqui em nossa cidade e, infelizmente, as quadrilhas juninas de Aracaju estão se acabando, Vereador Paquito. E as quadrilhas se esforçam muito através de bingo, de rifa, de balaio, passeio... Fazem a parte dela. Hoje, não é mais só o financeiro, hoje também é o humano, a gente não tem mais o material humano que nós tínhamos há vários tempos atrás. Não é isso, Professor Bittencourt? Então, eu venho aqui fazer esse chamado à FUNCAJU, à Secretaria de Educação, à Prefeitura, às Escolas Municipais e particulares, que precisamos dar as mãos, e que esse projeto das quadrilhas juninas mirins retorne com total força. Então, estarei indo à FUNCAJU, na Secretaria de Educação, nas escolas municipais e particulares para que a gente possa ter as nossas quadrilhas mirins de volta. Já que é lei, agora vamos tirar do papel. Um povo sem história é um povo sem cultura. As quadrilhas mirins nas escolas é o oxigênio das quadrilhas adultas de amanhã. Senhor Presidente, eram essas as minhas palavras no dia hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASNCONCELOS – REDE

Agora vamos ouvir o nosso decano, a nossa referência moral e política, Doutor Manuel Marcos.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, meus queridos Vereadores e Vereadoras, em nome da Doutora Emília, quero cumprimentar todas essas mulheres lindas aqui do Plenário. Presidente, muito obrigado pela referência feita a mim, mas estive conversando agora porque usei a tribuna na sessão anterior e não falei no meu querido Américo de Deus. E amanhã será, sem sombra de dúvidas, a Missa de Sétimo

Dia. Doutora Emília, eu não me esqueço de Américo de Deus aqui nesta Casa, junto a nós, aquele homem de atitudes firmes, mas de um coração extraordinário. Como alguns colegas referiram, ele dava um abraço como se fosse penetrando no coração da gente. Uma pessoa extraordinária que eu aprendi a admirar. Lembro-me, Doutora Emília, que certa feita, ele levou parece-me que uma filha adotiva na maternidade, e eu fui assistir essa menina, e ele ficou em uma gratidão. Eu disse, “mas, Américo, eu faço isso cotidianamente por todos.” E ele dizendo do meu tratamento com aquela sua filha e isso nos tornou um admirador também de Américo. E tive um sentimento muito grande com o seu passamento, com a sua passagem de uma vida terrena para o céu, com certeza. Deixou-me muito triste. No entanto, estive lá no seu velório e, até hoje, eu tenho dúvidas com o que ocorreu com Américo. Eu, sinceramente, eu não sei qual foi a causa da morte dele, é uma coisa curiosa. Na primeira instância, me disseram que tinha sido um infarto fulminante; depois o muro caiu sobre o seu corpo, enfim... Depois disseram que ele teve uma fratura de arco costal, de uma costela, perfurando o seu pulmão e, na verdade, eu sei que ele morreu. Mas, meu amigo, onde você estiver, lembre-se que você está principalmente nas minhas orações noturnas, rezando pela sua alma, pelo parlamentar que você foi; pelo homem que você foi; com seu gesto de ver a dificuldade dos outros. É por isso que você sempre lutou aqui nessa Câmara, por uma condição melhor para todos os aracajuanos, para todas as pessoas. Nunca vi Américo lutando de algo que fosse muito pessoal dele, sempre pensando nas pessoas. Então fiquei muito triste com seu falecimento porque Sergipe, o Brasil, Aracaju perdeu um homem extraordinário e um político na excepcionalidade da palavra, um político que fazia política com o objetivo de engrandecimento de todos. Que Deus lhe proteja na eternidade, meu colega querido. Mas gostaria de falar também, eu fiquei encantado ontem, Professora Sônia Meire. Estava vendo os jornais, e tem uma assessora do Ministério da Educação que falou em algo que nós pautamos naquela última aparição minha aqui, sobre a valorização dos professores, mas, sobretudo, sobre a formação continuada dos professores, que agora o Brasil vai investir nisso. Eu fiquei maravilhado, uma mulher extraordinária, e que está pensando em melhorar a educação de todos os brasileiros, que é esse o nosso sonho. Não é porque eu sou médico que o meu filho tem que ter uma boa escola; não

é porque você é advogado ou juiz que seu filho tem que ter uma boa escola. A escola é para todos os brasileiros. É isso que nós precisamos e é isso que vai transformar todas as famílias brasileiras através de uma educação qualificada. Bom dia. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos ouvir no Pequeno Expediente o Vereador Pastor Eduardo Lima. Pela Ordem, Vereador Fábio Meireles.

FABIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM

Presidente, para justificar a ausência temporária do Vereador Breno Garibalde que está acompanhando o pai dele no exame neste momento, mas retorna ainda hoje.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, Mesa Diretora, senhores e senhoras Vereadores e Vereadoras, população aracajuana, imprensa, funcionários da Casa. Muito bom dia a todos os aracajuanos que confiam nessa Casa para trazer dias melhores à população, aos cidadãos, aos munícipes, Professora Ângela. Senhor Presidente, eu trago nessa manhã um problema, Professor Bittencourt, que vem me incomodando e, hoje pela manhã, desde as 5h30 da manhã, o meu celular, o meu WhatsApp não para de receber mensagem. E, até o momento, eu estava discutindo com a minha secretária pelo WhatsApp situações como essa, que foge o conceito ser Situação ou Oposição; foge o conceito ser base ou não, mas, sim, solucionar o problema de mães e pais de família que tem uma situação grave para poder ser solucionada que é vaga nas escolas de Aracaju. Recebi uma mensagem ontem, uma criança que, quando abriu o sistema de matrícula, em uma hora, esgotaram-se as vagas. Procurou-se a direção da escola, Professor Joaquim da Janelinha, a diretora disse: “não tem vaga.” O que fazer? O que responder para essa mãe, para esse pai que simplesmente estão aflitos em poder correr o risco de ter a sua criança fora da escola? Como responder? Eu subo à Tribuna e faço essa pergunta. Tenho certeza de que o Professor Ricardo Abreu, uma excelente pessoa, um excelente Secretário, um ser humano ímpar, sempre nos atende de forma solícita, é uma pessoa maravilhosa no trato com a coisa

pública, mas é um problema. É um problema que ainda nós não conseguimos ver solução. E até onde eu tenho conhecimento, isso é um problema que tem afetado todos os Vereadores aqui. Eu vejo os Vereadores falarem aqui, a grande maioria reclamar aqui dessa situação. Sabemos que há um déficit muito grande de várias creches, vagas de escolas em Aracaju. O crescimento populacional vem avançando, o nascimento vem crescendo, novas crianças, adolescentes que precisam entrar na rede de ensino municipal aqui em Aracaju, porém a gente entende que não há a mesma celeridade também na construção de novas escolas e de novas creches. Então eu faço um apelo aqui hoje na Tribuna dessa Casa, não por mim, não por mim. E é um assunto que eu não posso me furtar, Presidente, discutir aqui, mesmo sendo base de apoio e sustentação ao Prefeito Edvaldo Nogueira, que eu sei que tem feito um excelente trabalho em Aracaju, mas é um problema que eu não tenho resposta para as famílias. Eu deixo aqui o apelo ao querido Secretário Professor Ricardo Abreu; eu deixo um apelo para o Professor Arimatéia, que sempre nos atende de forma solícita; para a Secretaria Municipal de Educação como um todo, ao Prefeito Edvaldo Nogueira. Nós precisamos criar uma Comissão. Precisamos fazer com que a Câmara juntamente com a Secretaria Municipal de Educação crie uma ouvidoria ou algo para que a gente possa levar a essas famílias que estão simplesmente sem resposta de como adquirir essas vagas na escola, o que irá ser feito com as suas crianças. Porque é complexo demais você ouvir um pai chorando ao telefone que está preocupado que a sua filha pode ficar sem estudar esse ano letivo 2023 porque não tem vaga na escola. Então, Senhor Presidente, eu deixo aqui esse apelo na Tribuna que eu tenho certeza de que a nossa voz vai chegar à Secretaria Municipal de Educação, Professor Bittencourt, eu tenho certeza de que vai chegar ao nosso querido líder, ao Prefeito Edvaldo Nogueira e também ao Professor Ricardo Abreu. Mas é um apelo que nós fazemos aqui porque o nosso celular, eu creio que dos demais Vereadores aqui, pelas mensagens de texto, não para de chegar mensagem e isso tem me incomodado bastante porque nós estamos tratando de vidas, de famílias que querem uma solução e querem uma resposta. Portanto, eu deixo aqui o pedido nesta manhã utilizando o pequeno expediente, utilizando a voz de vários pais e mães que estão entrando em contato conosco pedindo uma solução, saberem o que vão fazer porque, até então, estão sem nenhuma

informação, porque o sistema já não possui vaga e, quando vai à escola, os diretores informam que não tem o que fazer. Então, senhor Presidente, fica o apelo. Eu agradeço a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Pastor Eduardo. Agora vamos ouvir com muita satisfação, a Vereadora Emília Corrêa do Patriota.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Excelentíssimo, senhor Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Presidente Ricardo Vasconcelos, ex-presidente Josenito Vitale também aqui conosco. Senhoras Vereadoras, Vereadores, povo de Aracaju, imprensa, assessores que nos ajudam tanto aqui nessa Casa, é necessário... Hoje, como sempre, o hoje é um dia muito importante, ouviu, Vereador Janelinha? Eu digo já já, no final da minha fala. Mas antes eu preciso dizer que algumas falas nessa Casa, ontem, eu percebi que a gente entendeu que essa Casa aqui tem que ser fortalecida e o centro tem que ser o povo. Por exemplo, ontem foi dito aqui pelo Vereador Bittencourt, e eu gostei muito, sobre a questão das casas populares que foram construídas, isso é colocar o povo no centro, mas não da forma como é feita. As casas só acontecem praticamente na pressão, no pedido, no apelo, quase no respirar último para que se ocupe e que se tenha o direito à moradia. Mas quando o Vereador coloca: “o povo recebe, o povo tem que estar...” É o povo no centro sempre, dando continuidade ao que eu falei ontem. E outras coisas mais dentro da cidade de Aracaju que a gente precisa fazer sempre isso. Hoje, por exemplo, colocar o povo no centro é o que o Vereador Pastor Eduardo Lima fez aqui, quando ele se preocupou com as creches, é colocar o povo no centro. Olha, então eu vi que o recado chegou: é colocar o povo no centro. Eu estava conversando com o Vereador Ricardo Marques, quando foi que se discutiu sobre escolas? Quando foi que a Prefeitura chamou o Feito à Ordem para discutir sobre a ordem dentro das escolas para que as mães tivessem o espaço para deixar seus filhos nas creches? Não tem. Está faltando creche. É um desespero total. E isso não é de hoje, isso não é pontual. Isso é fato, isso é terrível. Onde é que está a cidade de qualidade de gente, da educação, de tudo? Quando não se tem nem informação. É colocar o povo no centro quando o Vereador trouxe isso para cá.

E a gente agradece por isso. Que bom que a gente está entendendo que o centro de Aracaju não é o Prefeito, não é a Prefeitura, é o povo. E é por isso que a gente tem que trazer esse povo para o centro o tempo todo, como foi colocado aqui. Então que a gente reflita sobre esse assunto sempre, e que a gente tenha firmeza, mas não somente na hora da fala, não somente na hora da tribuna, mas principalmente na hora que a gente pode se posicionar, como eu, mais uma vez, toco aqui no assunto das impositivas. Essas impositivas nos dão condições de chegar a algum lugar de uma forma mais efetiva, não só como fiscal, não só como legislador, mas de uma forma mais efetiva. Isso foi uma grande vitória para todos nós. Isso certamente foi bom. Mas o porquê que eu digo que hoje é um dia especial, como todo dia é especial, é porque hoje, Vereadora Sheyla, faz um ano que a minha neta nasceu. Um aninho. Coloque-a aqui para gente ver. (vídeo). Olhe, um ano. Olha como ela nasceu, olha. Meu Deus do céu. Olhe lá, Nitinho. Você vai ver como ela está linda. A avó está babona demais. Olha, Vereador Bitencourt, é a minha neta, dê uma olhadinha. Ela vai aparecer ali. Repare que coisinha linda. Essa menina... Olha. Olha só. A mãe. Olha que coisa mais... Não há cena melhor do que essa. Imagine tantas mães, tantas mães na cidade de Aracaju precisando que os filhos sejam acolhidos para que elas possam trazer o alimento para dentro de casa. Graças a Deus, a June e outras não tem esse problema, mas é minoria; a maioria precisa de acolhimento. Estou muito feliz por isso. A June mudou, mudou tudo. É outro olhar, é outra visão. É indescritível. Que Deus abençoe muito essa menina. Ela já chegou de uma forma que... Eu quero. Queria. Tomara que Deus me dê muitos netos. Muitos netos. Então muito obrigada ao meu Deus pela June e pelo aniversário de um ano dela, pela saúde, pela mãe, pelo pai dela e pela família. Que Deus esteja abençoando sempre e que continue nos livrando do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns, Professora Emília, Doutora Emília por sua família linda, pela netinha. Que Deus abençoe a sua família. Queria chamar o querido amigo Vereador do PSC, Fábio Meireles, para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente. O senhor possui 5 minutos.

FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente. Bom dia, senhoras e senhores Vereadores por Aracaju. Professora Sônia Meire está chegando aqui, e eu quero dizer que a Vereadora Emília Correia acabou de dizer que Deus me livre do homem mau, mas eu não sou o homem mau. Eu não sei o porquê que ela fala isso, mas sigamos avançando. Vamos avançar, não é, Paquito? No dia de ontem, senhoras e senhores Vereadores por Aracaju, nós saímos daqui às 15 horas. Muito trabalho em prol do povo aracajuano debatendo, discutindo, Vereador Joaquim da Janelinha, diversas leis, inúmeras leis, que trazem benefícios para população aracajuana. Da minha autoria, cerca de cinco leis foram aprovadas nessa Casa e dois recursos também foram apreciados aqui e acatados pelos colegas. Leis que dispõem sobre o reaproveitamento da casca de coco comercializada nas praias de Aracaju que é algo muito importante, pessoas estavam provocando sobre esse assunto, tratar do meio ambiente, inclusive também tratar de cuidar da Prefeitura, da EMSURB para que não tenha tanto gasto. São 900 mil reais por ano, Paquito, para tratar dessa questão da casca de coco no município de Aracaju. A Lei também nº 272/2018 que nós elaboramos que dispõe sobre a livre parada de estacionamento para veículos oficiais do Conselho Tutelar do Município de Aracaju. Inclusive, hoje, recebi uma ligação de um conselheiro tutelar informando que justamente teve dificuldade, Vereador Professor Bittencourt, de uma parada em um atendimento. Ele disse: “Fábio, isso não existe! Como é que nós vamos fazer o atendimento junto àquela pessoa e temos que buscar onde nós vamos estacionar?” Parou, estacionou, vai lá, faz o atendimento. Também o projeto número nº 92/2021 que dispõe acerca da criação dos cadastros preferenciais para vítimas de desabamentos ou incêndios nos programas habitacionais destinados à população de baixa renda. Um projeto também de 2018 que a Casa apreciou e aprovou que reserva as pessoas provenientes de abrigos, albergues ou casas de acolhimentos do município de Aracaju e que estejam inseridas em programas de assistência social, unidades habitacionais populares. O Projeto de Lei nº 116/2021 que diz o seguinte: “dispõe sobre a realização do teste de triagem neonatal na modalidade ampliada.” O nosso trabalhar, senhoras e senhores Vereadores por Aracaju, Vereadora Ângela Melo, é um trabalhar aqui no parlamento, fora do parlamento, trazendo aquilo que é de melhor, aquilo que nós podemos fazer de melhor. Sempre vai ficar

lacunas porque essa Casa vai continuar existindo, essa Casa é maior do que nós, mas enquanto nós tivermos aqui temos que dar o nosso melhor, fazer o nosso melhor para a população aracajuana. Então, esse é o breve relato que eu faço aqui da tarde de ontem em relação aos nossos projetos, aos nossos recursos que foram todos apreciados e aprovados. Agradeço à Presidência dessa Casa, agradeço a cada Vereador, que todos esses projetos de leis aqui não seriam aprovados sem o aval, sem o amém dos senhores e senhoras Vereadores por Aracaju. Que Deus possa nos abençoar. E que Deus nos livre do homem mau, da mulher má e que Aracaju seja gerida com muito amor ao próximo, principalmente, o próximo mais carente. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns Fábio. Fico feliz em ver essa casa preocupada em produzir proposições de relevância à população aracajuana. Vamos finalizar o Pequeno Expediente dando início ao Grande Expediente. Eu convido o Professor Bittencourt. Vai declinar? Professora Ângela Melo. A senhora possui 15 minutos.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – ORADORA

Bom dia, Senhor Presidente em exercício Vereador Pastor Eduardo Lima. Bom dia, minhas colegas Vereadoras, meus colegas Vereadores. Muito bom dia aos nossos funcionários, à imprensa da Casa, à agência de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Bom dia à imprensa que aqui nos acompanha na manhã de hoje e às pessoas que estão nos assistindo pelas redes de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Em respeito às pessoas cegas e de baixa visão, eu vou fazer minha descrição: eu sou uma mulher idosa, tenho uma pele parda, meus cabelos são cacheados, olhos claros, óculos vermelhos e um vestido estampado com cor verde, azul, vermelho, bem colorido. Mas eu quero, na manhã de hoje, nesse Grande Expediente, dar continuidade à pauta que falei ontem que é exatamente a questão das dificuldades que as famílias aracajuanas estão passando, enfrentando para matricularem os seus filhos. Presidente, eu gostaria de solicitar silêncio porque a minha fala está sendo atrapalhada. Aqui eu quero colocar uma questão que a educação, o acesso ao ensino é um direito obrigatório, gratuito e um direito público subjetivo. Está no artigo 208 da

Constituição Brasileira. Então o direito público subjetivo não pode ser negado e é séria a questão das matrículas que recorrentemente está sendo discutida nessa Casa legislativa. Mas eu quero também aqui fazer repercutir uma ação, uma ideia do meu Sindicato, do nosso Sindicato: o SINDIPEMA. E para isso eu gostaria, Marquinhos, que passasse um vídeo do professor Obanshe Severo que é Presidente do SINDIPEMA. (Vídeo) Eu vou continuar minha fala e depois passo o vídeo porque eu não quero que meu tempo seja esgotado. A fala do professor Oban divide-se em duas partes: uma ele trata do Piso dos professores e professoras da rede municipal de Aracaju porque apesar de que, insistentemente, o município, a bancada aliada nesta Casa do Prefeito Edvaldo Nogueira insiste em dizer que Aracaju paga Piso, não paga. Piso é vencimento inicial, Piso é para professor em início de carreira, nível médio. E o vídeo que eu coloquei, se der a gente coloca no final, ele trata, como eu disse, de duas ações. Uma sobre o Piso, mas a outra uma ação que ensina; que orienta os pais, as mães que não conseguiram, Vereadora Emília Corrêa, que não estão conseguindo matricular seus filhos, eles têm um canal direto com o sindicato, com o número do WhatsApp que é: 99192-0082. Lógico que o Sindicato não vai garantir a efetivação do direito que é a vaga. Porque o que aqui a gente precisa refletir é que a população que está na lan house, Vereador Ricardo Marques, é para se inscrever. Depois, uma hora, uma hora e quarenta e cinco minutos, duas horas... A vaga esgotou. Cadê a lista de espera? Tem que ter uma lista de espera, tem que resolver a questão. Então essas duas pautas que, na minha avaliação – a avaliação é minha, da Vereadora Ângela Melo – tem um desrespeito no pagamento do piso salarial de professoras e professores de Aracaju. Bom, mas aí eu trouxe um exemplo, a Prefeitura de Aracaju trata... Aqui eu quero acreditar que a mesa de negociação vai ser restabelecida, ela vai ser efetivada, o Prefeito Edvaldo Nogueira na visita a esta Casa Legislativa, no dia 2 de fevereiro, confirmou que a mesa de negociação vai ser, realmente, efetivada. Bom, ontem os professores de Fortaleza conseguiram o Piso com muita luta, muita greve, mas conseguiram o Piso como está acontecendo em outros municípios. Bom, mas eu quero aqui também tratar de outra questão que é a retomada, eu passo agora para pauta nacional, que é a retomada do programa “Minha Casa, Minha Vida.” Fundamental moradia, habitação para o povo – e todo mundo quer moradia, independente da classe social – mas é

fundamental a moradia para as camadas populares, para as pessoas vulnerabilizadas. Então é nesse sentido que nós ficamos muito felizes com a notícia da retomada do programa “Minha Casa, Minha Vida”, uma vez que esse programa, o Presidente Lula pretende entregar logo, logo às moradias nas cidades, três mil em um lugar, quatro mil em outro... Vai depender da reestruturação de como vai dar-se este programa para beneficiar as pessoas menos favorecidas e que precisam de moradia digna. Quando nós falamos em moradia, nós falamos em moradia digna. Então assuntos que estão na pauta da ordem de Aracaju, eu quero agora passar também para um outro ponto aqui que é em relação à cidade de Aracaju, como que essa cidade se encontra. A Vereadora Emília Corrêa, a Vereadora Sônia Meire, Sheyla Galba e os Vereadores, estavam todos e todas aqui no dia 2 de fevereiro que iniciaram os trabalhos legislativos. Na fala do Prefeito Edvaldo Nogueira, vocês o viram falar de educação? Então por que a educação parece-me não ser uma prioridade no governo Edvaldo Nogueira. E a gente precisa fazer com que seja. Quem anda em Aracaju percebe que tem problemas que são para serem resolvidos pela Prefeitura e tem um problema sério que é um problema que é para ser resolvido pela DESO. Eu vou colocar aqui dois exemplos, um: Centro Cultural J. Inácio na Orla de Atalaia, um local abandonado, mas que nós já tivemos conversas com o Secretário de Turismo. As mulheres e homens que trabalham com artesanato estão solicitando aquele espaço para negociar seus produtos, ter sua renda familiar em um local digno. Atrás do Centro, tem uma feirinha que é das tapiocas, um produto nordestino e da culinária, também, sergipana. Todo mundo gosta de apreciar uma tapioca. Impossível! O esgoto está aberto. Borbulha assim, olhe. Aberto. Conversando com algumas comerciantes, alguns comerciantes, eles disseram: “Professora, pessoal não vem por causa do mau cheiro.” Que a gente chama de “fedor” mesmo, na linguagem popular. Ninguém consegue. Solicitei um Uber, conversando com o motorista, um aplicativo, ele me disse que tinha levado um turista, um casal de turistas, e eles disseram que a cidade é bela, é bonita, mas a cidade tinha um problema: ali eles não comiam. Onde eu moro, eu moro no Residencial Brisa Mar, a entrada principal do Brisa Mar também está assim. Já oficializei à DESO. E por que a DESO e também a Prefeitura? Porque lá tem lagoas, é meio ambiente. É discutir qual é a proposta do Prefeito de Aracaju para o meio

ambiente. E eu achei aqui um ponto que ele colocou interessante, falando da Maternidade Maria de Lourdes. Ninguém tem nada contra à Maternidade, ela é necessária, ela é fundamental. Já disse aqui por várias vezes que o ponto de discordância é a Maternidade não ser gerenciada, administrada pelo poder público; ela vai ser entregue a uma empresa público-privada. Então, é o privado quem vai gerenciar. Nós não vamos ter concurso público. Mas o que eu achei interessante foi o Prefeito dizer o seguinte: “Que cada criancinha, ao nascer, vai receber uma plantinha”. É avaliação minha novamente, o Prefeito Edvaldo Nogueira é caracterizado por cortar as plantas de Aracaju e deixar Aracaju, cada vez mais, uma cidade limpa. Então, a responsabilidade de arborizar Aracaju vai dar-se, Professora Sônia Meire, pelas criancinhas que vão nascer na Maternidade Maria de Lourdes. Além de que cada criancinha vai receber também uma roupinha. É como política-pública, acredito eu. Mas, agora, eu vou fazer um convite nesse tempo que me cabe aqui: amanhã, com muita satisfação, com muita honra o nosso Partido, o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras estará completando 43 anos de vida. E esse nosso governo, o Brasil hoje tem um governo liderado pelo Presidente Lula que é um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, da qual é o único partido que a Professora Ângela é e foi filiada e vai continuar, acredito, sendo filiada. Então, eu quero aqui convidar meus colegas Vereadores, minhas colegas Vereadoras, todos que fazem essa Casa, para amanhã, às 9 horas, nós estarmos aqui nessa comemoração. Então foi exatamente em 10 de fevereiro de 1980 que trabalhadores, homens, mulheres, intelectuais, donas de casa, estudantes, professores, professoras fundaram esse Partido. E aqui eu me lembro de algumas pessoas, Professora Sônia Meire, das quais já foram filiadas ao nosso partido, que com muita garra, com muita resistência, na Universidade Federal de Sergipe, a gente discutia isso com o Professor Diomedes (*in memoriam*); da rede básica, Professora Sônia; o professor Luiz Alberto (*in memoriam*); Marcelo Deda (*in memoriam*); Elda; Marcélio Bonfim; o Milton Coelho... Vereador Bittencourt, o Milton Coelho foi candidato a Vereador. Marcélio Bonfim, o primeiro Presidente, candidato também aqui. A Tânia Magno candidata a governadora. A primeira mulher candidata a governadora do nosso partido, a companheira aqui, Tânia Magno. E aqui eu quero um trechinho do nosso manifesto. (Leu). Então para celebrar

essa história, eu convido, mais uma vez, vocês para conosco amanhã às 9 horas; mas, à tarde, às 17h30, na Avenida Barão de Maruim, 704, na sede do PT, teremos também uma atividade cultural. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela Ordem, Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PELA ORDEM

Bom dia a todos, bom dia a todas. Presidente, só para registrar na Galeria aqui a presença de Valdéo Silva, além de Mangueira, ambos assessores do Deputado Federal Rodrigo Valadares. Sejam bem-vindos. E dizer que vamos marcar uma reunião. Quero lá os ofícios para gente solicitar emendas lá para o nosso Conjunto Augusto Franco em especial. Valeu. Sejam bem-vindos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sejam bem-vindos à Casa do Povo. Eu queria convidar a Professora Sônia Meire do PSOL para utilizar a tribuna no Grande Expediente. A senhora tem 15 minutos.

SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Um bom dia, respeitando aqui à Presidência da Casa, um bom dia a todos os Vereadores e Vereadoras; um bom dia a todos os trabalhadores e trabalhadoras, às pessoas que estão nos acompanhando pela rede de comunicação da Câmara, e a todas as pessoas que acompanham também pelas nossas redes sociais. Quero, inicialmente, fazer minha autodescrição para pessoas que tem baixa visão e deficiência visual: sou uma mulher de estatura média, cabelos arroxeados, estou usando óculos vermelho, um blazer branco e um vestido branco e vermelho neste dia de hoje. Quero, inicialmente, com esta minha saudação a todos e todas que nos acompanham, dizer que é a primeira vez que estou fazendo o uso palavra no Grande Expediente. E o quanto é importante que nós possamos trazer aqui deste lugar as questões que têm afligido a população brasileira, e quero aqui fazer referência e o nosso repúdio aos atos que tem acontecido como fez um mês ontem, os atos

antidemocráticos que ocorreram em Brasília por desrespeitar o processo das eleições, democráticos das eleições. Nós podemos reconhecer que temos uma democracia ainda muito frágil. Mas não podemos reconhecer a legitimidade do processo eleitoral que se deu no último pleito porque isso é inconsequente, inclusive, com a nossa atuação, principalmente nesta Casa, não só em referência à Presidência e o desrespeito, e o afrontamento. É um afrontamento a toda população brasileira e a vontade popular que elegeu este governo legitimamente. Quero também aqui tratar da necessidade e solidariedade aos índios Yanomami. A população indígena tem sofrido muitas consequências de políticas governamentais de desprezo e de liberação do garimpo nas áreas de liberação de madeireiros. A última, inclusive, o último plano que foi aprovado, ele é contrário a toda a forma de vida que existe hoje nas comunidades indígenas. Nós não podemos nos silenciar diante do que vem ocorrendo com as populações indígenas, com o extermínio, o etnocídio das populações indígenas neste país. E, nesta manhã de hoje, eu quero trazer aqui, começar a minha fala reiterando, inclusive, a fala de outras camaradas que aqui já passaram e que nestes dias que nós estamos aqui, nós temos defendido veemente a uma das pautas nossas principais, a educação pública, e eu quero começar aqui com uma citação do grande mestre Paulo Freire quando ele diz “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”. E é com este sentimento da necessidade de avançarmos na transformação da sociedade que eu abro aqui a minha fala na defesa do acesso à escola pública e aqui eu queria pedir aos nossos camaradas que coloquem um vídeo porque ontem inclusive eu trouxe para esta casa uma denúncia que foi por conta do início das matrículas (Vídeo). Então, como o vídeo está muito grande foi difícil carregar, inclusive, a imagem da mãe, mas nós conseguimos ouvir o áudio. Qual é a nossa grande questão? Na verdade, há um problema de vaga em determinados pontos, bairros de Aracaju e há uma questão também de sobra de algumas vagas em outros bairros. Então é importante que a gente faça esse debate como ele tem que ser feito mesmo, como está sendo trazido aqui. Hoje eu falei com o secretário de educação porque eu tenho de ontem para hoje trinta e cinco nomes de crianças da pré-escola e anos iniciais que não conseguiram realizar a matrícula. Na escola, no bairro onde mora ou no bairro próximo, porque a comunidade Coqueiral e o

conjunto José Eduardo Dutra mora ao lado ali do bairro Porto Dantas. Essa realidade não é só no bairro Porto Dantas, é no 17 de março, é na zona oeste, no Veneza, nós temos uma quantidade enorme de crianças que não conseguiu vaga e nós entramos em contato com Secretaria Municipal de Educação, o secretário me atendeu pelo telefone e disse para nós que iria resolver este problema que nós anunciássemos para as famílias que ele iria tomar, eu iria mandar toda essa relação. O sindicato, o SINDIPEMA também criou um disque denúncia, um número para as famílias denunciarem, comunicarem se não estava conseguindo a matrícula em tal escola e a SEMED também tem recebido as suas demandas. O secretário disse que vai colocar essas demandas todas juntas para tentar resolver o problema. Que vai resolver o problema, neste sentido eu acho que a nossa atuação de ir até os bairros ou também de aceitar as denúncias, as demandas pelos nossos meios de comunicação como o WhatsApp que aqui o Vereador colocou que o Vereador Ricardo Marques, Ângela, é muito importante a gente somar esforços para resolver esse problema. Eu vou aqui abrir uma aparte para o Vereador, nosso colega Bittencourt pra que possa se pronunciar.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Professora, serei bem rápido. Primeiro, sei da preocupação e parabéns, essa Pauta aqui ganha com a presença da senhora mais conteúdo, mais qualidade. E é uma pauta que preocupa todos nós aqui indistintamente, não só a mim, situação e oposição. Mas eu só queria ressaltar um aspecto: primeiro, 78% das matrículas foram feitas por celular. E hoje, inclusive, é possível fazer a matrícula a partir do WhatsApp, aquelas coisas que, por exemplo, você faz pedidos dos mais diversos, compras, tal, que inicia ali no WhatsApp. Eu acho que é, também, um avanço nesse sentido. Por outro lado, infelizmente, tem essas situações aí. Aí me parece ser a exceção. Mas, infelizmente, tem. A gente tem que tratar dessa exceção. Estava falando aqui com Ricardo, acho que esse método aqui é um método muito bom, avança muito em comparação ao método anterior da presença física das mães lá na escola, mas, por exemplo, a gente podia também pensar aí, a partir das próximas matrículas, algumas unidades do serviço público que disponibilizassem a sua própria estrutura de internet, de comunicação, para que isso pudesse acontecer.

Somado ao fato, Professora, que aí tem *lan house* cobrando R\$ 10, aproveitando-se desse momento, tem também cobrando R\$ 15. Tem *lan house* cobrando R\$ 15 para essas pessoas. Portanto, eu só queria dizer o seguinte: acho que avançamos bastante. Tem se criado alternativas, o WhatsApp é uma delas, 78% das matrículas feitas pelo celular, mas, infelizmente tem esse pequeno nicho e a gente tem que tratar do todo. Naturalmente, a senhora não disse, isso não representa o conjunto geral do processo de matrícula. Era só essa informação. Obrigado.

SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Obrigada. Vereador Ricardo Marques, um aparte.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Obrigado, Professora. Eu quero só trazer à tona que esse é um tema muito importante, mas a situação da matrícula é um problema pontual que todos os anos. Acontece porque o problema não é a matrícula on-line, é a falta de vagas. Eu tenho conversado com as Secretarias, não só a Municipal, mas também a Estadual, está claro e evidente que não existe um planejamento na Prefeitura de Aracaju, eu vou até falar sobre isso, para construir escolas para ampliar o número de vagas. Todos os anos, nesse mesmo período, teremos esse mesmo problema. Aí a senhora vai tentar solucionar de um lado, o Ricardo vai pedir uma lista, o Professor Ricardo, outros vão pedir lista para tentar resolver..., mas pontual. E vai ficar tentando ajustar para tentar resolver pontualmente o problema, mas não resolve. E eu digo mais, se a gente for aos Conselhos Tutelares, eu estive no 17 de Março, eles têm uma lista de 400 crianças fora da escola, mais de 400 crianças, como resolver? Obrigado.

SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Inclusive com um problema por conta do fechamento das escolas da Rede Pública Estadual. Então é preciso que haja responsabilidade do Poder Público Estadual e Municipal para garantir que nenhuma criança fique fora da escola. Isso é fundamental. Nossa discussão não é contra as matrículas online, mas é a extensão e o Poder Público criar. Nós queremos fazer um apelo, inclusive nessa nova fase, após o levantamento, que o Secretário vai identificar a quantidade de crianças fora da escola, que abra nas unidades escolares, nos

bairros onde estão exatamente os maiores problemas, a possibilidade das pessoas irem até a unidade escolar, como o Vereador Bittencourt colocou e garantir a sua matrícula lá na escola que for assim, se abrir essa possibilidade. Assim como é provável que, ao encontrar vagas em escolas em outros bairros, vai necessitar de transporte público de qualidade para fazer o traslado das crianças em horários que não sacrifique a sua vida e a vida da sua família. Um outro ponto importante que não foi possível passar por conta do nosso tempo é em relação às crianças e adolescentes com deficiência. Não há concurso público, não há atendimento de qualidade para as crianças com deficiência, para as crianças autistas e adolescentes na Rede Pública, nem Estadual, nem Municipal. Mas eu quero me centrar aqui no Município: é urgente a realização de concurso público para educação em várias áreas, e é urgentíssimo para atender as crianças, principalmente o apoio pedagógico e o apoio de pátio. Tem crianças que ficam impedidas de sair da sala para brincar, para se alimentar no ambiente, se relacionar com as outras crianças porque não tem pessoas para acompanhar a criança porque ela precisa de um apoio fora da sala de aula, material adaptado. Então a realização de concurso público, a valorização do Piso é fundamental, a formação de Professores para adaptação dos materiais, que não existem. É preciso ter formação. A nossa escola tem que ser pública, laica, gratuita e de qualidade. Essa é a nossa defesa. Quero aproveitar ainda esse tempo para falar de outro ponto muito importante que, inclusive, a Vereadora Ângela trouxe, que eu queria pedir para colocar um vídeo, sobre o Centro de Cultura e Arte J. Inácio. O Centro de Cultura e Arte J. Inácio é um patrimônio público de Sergipe que foi cedido para o município de Aracaju. Foi feita uma reforma e este Centro está fechado, e até o momento ele já teve para ser inaugurado no ano passado e não foi inaugurado. O que vocês vão ver aqui, não vai poder passar, são cenas de artesãs e artesãos. Aquele Centro foi referência, durante anos, de artesanato, artesanato de altíssima qualidade no seu trabalho, de dedicação de mulheres e homens e, mais ainda de mulheres. E essas pessoas, hoje, estão expondo os seus trabalhos nos bancos, em poucos bancos que têm; sentadas nas gramas para expor o seu trabalho, em um momento como esse, em uma conjuntura delicada como essa, do aumento do desemprego e nós não temos a menor condição nos órgãos públicos de atendimento para gerar renda, trabalho e renda para as mulheres,

para as artesãs e artesãos. E não é só o Centro, a Galeria de Arte J. Inácio, eu vou trazer em outra oportunidade, como estão sendo tratadas pelo Poder Executivo todas as instituições de cultura do nosso município. Elas estão entregues sem nenhum trabalho, muitas delas estão fechadas, como o Centro de Cultura J. Inácio. Nós fazemos um apelo para que, inclusive, o Secretário de Turismo conceda nesse momento, até abrir o Centro – que o Centro se abra o mais rápido possível – mas coloque tendas, energia, e trabalhe para receber as pessoas. E sem contar com a infraestrutura da Orla que está em péssimas condições como aqui foi colocada. Quero também terminar, eu não sei qual é o tempo porque o painel acabou... 5 segundos... Quero aqui dizer que ontem foi um dia de vitória por aprovar um dos projetos que eu tive a honra de defender da ex-vereadora Linda Brasil do PSOL, projetos importantíssimos que reforça, cada vez mais, a luta nossa contra a opressão, toda a nossa luta tem que ser antirracista, antiLGBTfóbica, anticapitalista e uma luta feminista. Muito obrigada. E sigamos firmes na luta, porque só a luta muda a nossa vida.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado, Professora Sônia Meire. Queria convidar o querido amigo Ricardo Marques. Pela Ordem, Binho.

BINHO – PMN – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu estarei em uma audiência com o Presidente do IPES Saúde, mas retorno para Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Vereador Ricardo Marques, o senhor tem 15 minutos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Obrigado, Presidente. Um bom dia à Mesa Diretora, aos servidores da Casa, às Vereadoras que estão presentes aqui, os Vereadores também, os que estão nos acompanhando na Galeria, os colegas, assessores, os que nos acompanham pela TV Câmara. Não deixaria, mais uma vez, de falar sobre educação porque é um momento muito especial que a sociedade aracajuana precisa estar atenta. E eu vou dizer em palavras claras aqui o que eu já disse

ontem, que foi repetido por alguns colegas também, a educação não tem sido prioridade na gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira. A gente está agora na problemática das vagas de matrículas, mas o problema não é só esse. Durante os próximos dias e meses, vão se ajustar aqui, mas muitas crianças ficarão fora da escola. “Mas, Ricardo, você está dizendo isso? Ficar fora da escola é um crime.” É. E o Conselho Tutelar atua, e cobra dos pais. Só que os pais não têm onde colocar os seus filhos. Eu digo isso porque eu tenho vídeos gravados com o pessoal do Conselho Tutelar que fica assim, emparedados, o que é que devo fazer? Punir os pais? E quem pune o poder público? Eu venho aqui cobrar um planejamento da Prefeitura de Aracaju para a construção de escolas municipais, principalmente, eu acho que em todas as cidades, mas, principalmente, nas regiões que envolvem o complexo Santa Maria, 17 de março, aquela região e também na Zona de Expansão de Aracaju. Esse problema, como eu disse, vem à tona todos os anos nesse período de matrícula, mas depois, com o passar dos meses, parece que acaba sendo esquecido; por isso que eu digo que não é prioridade. Digo mais, muitas crianças, vou repetir, ficam sem estudar, estão sem estudar e não podemos ficar eternamente culpando a pandemia. Não é culpa da pandemia. É simplesmente falta de planejamento. Precisamos de secretarias, municipal e estadual, sentarmo-nos para discutir o futuro de nossas crianças. Em pleno 2023, queridos Vereadores e Vereadoras, ainda existem bairros sem nenhuma escola municipal, bairros que tem somente uma escola municipal e que não é suficiente para a demanda. Eu quero trazer aqui à tona também que na semana passada o Prefeito Edvaldo Nogueira esteve aqui, falou de muitas obras, falou do empréstimo de 500 milhões de reais para fazer obras, e eu não o vi citar nestas obras a construção de uma escola. Uma escola. Se eu estiver enganado, por favor, me traga essa informação, se nesses empréstimos todos estar lá assim “Um valor desse é para construção de escola.”. Para educação dos filhos dos munícipes aracajuanos, das mães e pais de aracajuanos, para a melhoria da educação pública não tem – pelo menos, na mensagem dele não tem – e que a gente que acompanha e estuda o empréstimo lá, vê que não tem nada para a construção de escola. Por isso que eu digo e repito: a educação não tem sido prioridade na gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira. “Ah, Ricardo, mas vamos agora em março inaugurar duas creches, escolas, uma na

Farolândia e outra no 17 de março.” Mais de 5 anos para construir, para demanda de 5 anos atrás. Até mostrei ontem uma foto aqui. Professor Bittencourt, o senhor estava até na foto, acho que foi em 2017, quando foi lançada a construção dessas creches que vão ser entregues agora em março, não suprirão as demandas, está defasado. Aquelas crianças que precisavam de vagas em 2017, 2018, já cresceram, outras nasceram. Não teve planejamento. A minha sugestão agora, Presidente, para esta Casa como protagonista na representatividade do povo aracajuano, de homens e mulheres, de mães e pais aracajuanos e aracajuanas é a seguinte: que a Câmara Municipal possa fazer uma ação conjunta, envolvendo o Ministério Público, as secretarias do município e estadual para traçarmos... Olhe bem, porque eu não sei, sinceramente, como Vereador e como jornalista, eu não sei a real necessidade, a real fotografia da educação pública municipal de Aracaju. Então, eu gostaria, Presidente, que essa Mesa Diretora pudesse protagonizar isso para que a gente pudesse envolver o Ministério Público, as secretarias de educação municipal e estadual para que juntos possamos traçar um diagnóstico da atual situação da educação pública de Aracaju. Ontem, nós já pedimos aqui o convite para a presença do Secretário Municipal de Aracaju. Não sei se foi definida a data, eu sei que seria depois do carnaval, início de março, mas é bom definirmos essa data. Está pré-agendado já, não é? A Mesa Diretora já está com isso pré-agendado, para que ele possa vir aqui e dizer. Porque o grande problema não é a matrícula online, não é somente o grande problema, mas é o futuro. E depois? E quantas vão estudar? E quantas vão ficar de fora? Quantas crianças? É importante saber qual a quantidade real de alunos na rede municipal, quantas vagas são necessárias para suprir a demanda? Quais os bairros que necessitam de escola e se há necessidade, porque eu acredito que há, Professora Ângela, Professora Sônia Meire, necessidade de concurso público na rede municipal. Eu também tenho certeza, mas seria importante esse diagnóstico aqui e trazer aqui para que eles pudessem dizer, “não, não há necessidade” ou “há necessidade de ‘quantas’ vagas.” Então, eu queria que a Câmara Municipal fosse protagonista disso, Presidente em exercício, que a Mesa Diretora pudesse convocar, que a gente pudesse fazer, não fosse, individualmente, de um Vereador, Vereadora dessa Casa, mas de repente Comissão de Educação para que pudéssemos nos unir,

envolver todos os entes interessados, Ministério Público, Promotor Orlando Rochadel, acredito que ele ainda está na parte da educação, os Secretários Ricardo Abreu, o novo Secretário Zezinho Sobral do Estado, todos os Vereadores e Vereadoras interessados, a comunidade, a sociedade, os movimentos sociais, para que a gente possa discutir isso. Para que, quando chegar em 2024, esse mesmo problema de falta de vagas, a gente não venha discutir aqui. Professora Sônia Meire, pois não? A senhora pediu uma palavra.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada, eu só queria acrescentar que existem estudos, inclusive, pelos sindicatos e também existem os conselhos municipais e estaduais de educação que nós temos que ver dentro deles as representações de estudantes, representação de mães e pais para que possa fazer parte e eu acho que a comissão de educação tem essa obrigação de fazer isso para que a gente possa, inclusive, orientar o poder executivo para a emergência e a prioridade zero da educação, que sem educação não se transforma a sociedade.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Perfeito. Sugestões aqui acolhidas para que todos os sindicatos, movimentos estudantis e todos aqueles que acharem necessário para que a gente possa fazer essa discussão seriamente, a partir de agora, e que não tenhamos apenas um fato pontual, que é esse fato da falta de vagas ou de matrículas online. Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – APARTE

Obrigada, Vereador Ricardo Marques. Para colocar a situação, não só essa situação da educação, como o direito público subjetivo que é negada a matrícula, e é negada a matrícula, nós já fizemos essa avaliação, são vários os fatores, ou porque não tem a vaga, ou porque a vaga está em outra localidade e é necessário que tenha transporte público de qualidade. Mas um ponto fundamental é concurso público também. 53% da rede, isso é um estudo do nosso sindicato, ele é composto por professores e professoras contratados. Então não tem um professor efetivo. Por mais que Jeferson Passos coloque aqui e Augusto Fábio que o professor contratado não interfere no Aracaju Previdência, nós não concordamos com essa avaliação, porque, se eu sou

efetivo ou efetiva, eu contribuo para o Aracaju Previdência; se eu não sou, eu vou contribuir para o regime geral, ainda vai "papocar" também, como diz no linguajar popular, outro problema que é a questão da previdência. Então são coisas que são casadas. Concurso é fundamental. Concurso, se eu não tenho a vaga para estudante, mas eu também não tenho professor, aí, meu amigo, a situação é mais terrível. Muito obrigada.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

É por isso que chamo para a gente fazer esse diagnóstico sério, porque fica os sindicatos, ficam os movimentos estudantis, o Ministério Público faz o censo escolar... A gente precisa trazer pra essa Casa como Casa do povo para discutir e trazer a realidade para a sociedade. Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Serei breve. Primeiro, eu queria passar a informação para você que o Secretário da Educação estará aqui, ele sugeriu a data, dia 9, não foi? Dia 9 do próximo mês. Essas demandas todas, esse questionamento o senhor pode tratar aqui com ele, mas queria dar a informação: a Prefeitura de Aracaju está fazendo 12 novas escolas, reformando completamente 12 escolas. Dessas, 7 são novas, e as que não são novas, pelo menos, a quantidade de vagas está sendo duplicada. Para você ter uma ideia, nessa parte desse processo de matrícula agora, Pastor Eduardo, quase 1200 novas vagas, matrículas, ali no Santa Maria, 17 de Março, Farolândia, as matrículas saíram de 31 mil para, atualmente, 34.378 vagas. Os alunos que, porventura, não conseguiram se matricular próximo da sua casa, e que tem uma distância, Pastor Eduardo, de 2 quilômetros, ele tem direito ao transporte com o monitor. Portanto, acho que as considerações que são colocadas aqui são fundamentais, representam a preocupação dessa Casa, mas não é terra arrasada, não é descaso, não é desleixo. Olhe, eu fui Secretário de Educação, e vou dizer uma coisa aqui, o Secretário Ricardo Nascimento é, na minha avaliação, está se constituindo o melhor Secretário de Educação que Aracaju já teve. Ele está caminhando para isso. Muita seriedade, muita competência, muita capacidade – e quem está dizendo é alguém que já foi secretário, eu adoraria alguém me dizer que eu fui o melhor Secretário de Educação que já existiu – mas Ricardo está caminhando para isso. E são 12 escolas completamente novas, reformadas,

7 ainda não existem, e as que já existem terá a sua quantidade de vagas duplicada.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Perfeito, Professor. Espero que isso seja na prática. Por isso que nós estamos convocando pra trazer esse diagnostico aqui. E a presença do Ricardo Abreu aqui pra que ele possa falar, a nossa intenção é que não falem vagas para os nossos alunos. Mas quando eu fui ao Bairro 17 de Março, conversei com o Conselho Tutelar, que o Conselho Tutelar à priori pune os pais, eles me deram uma lista de mais de 400 crianças foras da escola. Então alguma coisa precisa bater aí, por isso, que a gente precisa fazer esse diagnóstico. E, para completar, mudando de assunto aqui, o nosso querido Vinícius, Vereador Vinicius, Vossa Excelência trouxe a obra da Ponte Goldofredo Diniz que vai se anunciar amanhã, aquela obra da ponte que a gente mostrou que está pintando o gradil na ferrugem, e vai ser duplicada, maravilha. Não precisava ter gasto dinheiro com pintura em cima da ferrugem, no passeio, mas eu quero parabenizar a Prefeitura por isso. Mas a gente não quer somente que façam obras novas, mas que concluam, pelo amor de Deus, as obras antigas. Avenida Hermes Fontes, 4 anos. 4 anos de Avenida Hermes Fontes, gente. Será que é um absurdo pedir que termine? Derrubaram as árvores, e está lá aqueles abrigos no meio ali, ninguém sabe para onde vai, nem para onde vem. Aí, “ah, não vamos fazer a duplicação disso. Vamos fazer aquilo...” E por que não termina o que já começou? O Terminal do Dia, o Terminal “Interminável” do Dia. Quatro anos também, está lá parado. É um absurdo. Na minha concepção de cidadão, não é nem de Vereador, não é nem de jornalista que acompanha o que acontece na cidade, é de cidadão comum, eu não consigo entender. Amanhã, eu quero estar lá para o anúncio das obras do Prefeito, mas eu também gostaria de ter a oportunidade de perguntar: e por que não entrega aquilo? Aliás, por que não termina aquilo que já começou há muito tempo? Por quê? Ou, quando entrega, a coisa se acaba rapidamente como a Avenida Reinaldo Moura lá no 17 de Março, passaram 3 anos para entregar, quando entregou, em um ano está toda deteriorada a Avenida. 8 milhões de reais. Essa é minha preocupação como cidadão, como jornalista e como Vereador que estou agora. Espero que a minha voz seja entendida pelo

Poder Público. Não falo de pessoas, falo de gestão. Quando eu peço uma coisa aqui, eu não estou dizendo que o Prefeito é culpado, mas eu estou responsabilizando a gestão, eu acho que qualquer cidadão pode fazer isso e não tenho medo nenhum de falar. Quero agradecer, Presidente, pela atenção, as Vereadoras e Vereadores pela atenção, todos que estão acompanhando e o pessoal de Aracaju através da TV Câmara. Um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Queria convidar o Vereador Soneca pra fazer uso do Grande Expediente.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhores e senhoras, bom dia a todos que nos acompanham tanto pela TV Câmara, como pelas rádios e também pelas redes sociais, eu quero na manhã de hoje agradecer aquela que me deu a vida e aquela que lutou sozinha para criar sete filhos que é a minha mãe Neide, que veio aqui hoje me visitar e conhecer esta Casa. Muito obrigado, minha mãe Neide, pela senhora ter vindo aqui. Muito obrigado por tudo e pelos ensinamentos que a senhora, mesmo sem condições, sempre levou seus sete filhos para o caminho correto e o caminho que hoje eu estou aqui, graças a Deus, porque tive uma mãe muito competente ao meu lado. Mas, senhor Presidente, senhoras e senhores, hoje, eu também quero mandar para família desse querido amigo que não está mais aqui conosco, mas fez um brilhante mandato aqui nesta Casa. Quem não conhece é só procurar saber aqui nos arquivos, o nosso querido Américo de Deus, que bem falou a nossa querida amiga Emília Corrêa aqui que o Américo era o Américo de Deus e, realmente, era o Américo de Deus. Era um homem que – não é porque morreu não, porque as pessoas só valorizam quando morre; algumas pessoas, melhor dizendo – mas Américo de Deus deixou o legado dele, e eu tenho certeza de que está ao lado do pai. E onde estiver nosso querido amigo, junto com o nosso querido Jason Neto, também, que foi um ótimo parlamentar nesta Casa, mas que também não está aqui mais entre nós. E uma coisa é certa: todos nós temos dia, data e hora. Só não sabemos o dia, mas estamos todos de passagem aqui. Então é bom sempre fazer o bem, sem olhar a quem, que é para gente ir diminuindo aquela parte negativa. Olha você entendendo! Senhor Presidente, eu quero, em nome

da Mesa, parabenizar todos os Vereadores e Vereadoras por ter abraçado esse Projeto que não é só meu, mas, sim, de toda esta Casa. É o Projeto Aracaju Mais Sorridente porque a saúde começa pela boca. Eu mostrei o meu projeto a algumas pessoas, teve gente que chegou para mim e disse: “Rapaz, mas um Projeto desse, você acha que o Prefeito; você acha que a sociedade...?” Todo mundo quer ter sua boquinha bonita, com os dentezinhos todos apurados e, inclusive, o Prefeito da capital tem os seus dentes todos bacanas, todos apurados, todos bonitinhos, todos bacanas. E por que não aquele de baixa renda não pode ter também o direito de quando sorrir estar com os dentinhos dele todo completo? Porque a pessoa que não coloca uma prótese, não coloca um implante dentário é porque ela não tem condições, porque eu duvido que alguém aqui queira “estar chupando no lugar de morder”. Porque quando você pega uma carne, quem não tem dente, sabe o que eu estou dizendo, a pessoa não vai morder, vai chupar a carne porque não tem o dente para mastigar. Então, no lugar de morder a carne, ele vai chupar carne. Então, pensando e preocupado com a saúde bucal dos aracajuanos de baixa renda, eu convoquei a minha assessoria e pedi que olhasse um Projeto que a gente pudesse contemplar essas pessoas, Vereadora Ângela e Vereadora Sônia Meire, porque, eu não sei Vossas Excelências, mas, no meu caso, são várias e várias mulheres, principalmente, que me procuram pedindo mesmo: “Vereador me dê uma prótese.” “Vereador, me ajude a implantar esse dente aqui que estava cariado e, por não ter condições, eu perdi o dente, e quando eu abro meu sorriso, sinto um vazio em mim”. Eu digo, já começa pela boca, não é amiguinha? E é verdade. Então, eu quero agradecer a cada Vereador, a cada Vereadora que essa semana votou favorável ao Projeto, que eu tenho certeza de que vai ajudar muito a população aracajuana, quando se trata de boca, minha gente, porque a boca é o nosso cartão postal. Olhe, se você raspar o cabelo, quase ninguém vai perceber por que a gente costuma ver careca na rua, mas você caia e perca os dentes da frente, quando você disser “bom dia”, tem gente que já faz “bom dia” assim... Ontem mesmo, eu vi uma mulher com a mão na boca, “bom dia”, “bom dia”. Eu disse, “amiguinha, o que foi que a senhora está com a mão na boca?” Ela disse, “Soneca, é porque, olhe, eu não tenho meus dentes e nem tenho condições, porque uma prótese hoje, mais baratinha que seja, daquela que você coloca na boca que é você

falando e ela batendo, não é menos de R\$ 600,00”. Aquela prótese que, pelo menos, está mostrando que tenho dente, não é menos de R\$ 600,00. E aí você veja a mais cara. E quem ganha um salário-mínimo tem condições de pagar uma prótese? Tem condições de implantar um dente? Não tem. Então, eu peço ao Prefeito, Edvaldo Nogueira que, quando esse Projeto chegar à sua mesa, lembre-se das pessoas que não têm condições de colocar prótese, nem têm condições de fazer a implantação de um dente. Olhe com carinho e sancione esse Projeto, essa Lei que é para que a população que mais necessita – que é a de baixa renda –, ter as condições de amanhã ter os seus dentes certinhos, no lugar, porque o direito da saúde é para todos. E eu quero passar aparte, começando pelo Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Presidente... Ô. Presidente...

SONECA – PSD – ORADOR

“Hola, mi amigo”. Agora eu vou falar igual a chileno. “Hola, mi amigo”, que a sua boca seja de um anjo, “mi amigo”.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Vereador Soneca, eu quero dizer que é uma realidade isso que você está falando, e a saúde bucal é importantíssima. Às vezes, as pessoas não entendem que um dente careado, um dente podre como a gente costuma falar mais usualmente, causa outras doenças no corpo, por isso que o projeto é de suma importância, e a gente espera, realmente, que, assim que chegar lá na mesa do nosso Prefeito, ele possa trazer isso com muito carinho, porque ele não estará fazendo para o Vereador Soneca, nem para Câmara Municipal de Aracaju, nem para a base, nem para oposição. Ele irá fazer para o povo mais pobre de Aracaju. Seu projeto é muito importante, e eu quero dizer, só parabenizar, porque, realmente, a saúde bucal, às vezes, é deixar de lado. A gente fala muito aqui em exames disso, exames daquilo e quase pouco é falado de saúde bucal. E as pessoas precisam. Quem sente dor de dente é quem sabe a necessidade quando ela acontece.

SONECA – PSD – ORADOR

Vereador, obrigado pelo seu aparte. E dando um gancho na sua conversa, um adendo na sua conversa, eu pude presenciar, Vereador, há uns três anos atrás, um jovem que caiu, teve um acidente de bicicleta e perdeu uma parte dos dentes dele. E ele começou a ficar... se desmotivou, não cuidou da boca dele e, quando ele chegou ao dentista, ele sentindo fortes dores, pediu um apoio ao Vereador, eu o peguei, fiquei com pena e o levei, para dar uma ajuda a ele. Meu amigo, quando chegou lá, que o dentista fez o exame, ele já estava com umas bactérias cancerígenas. Eu me lembro de que eu tive que ajudar. Foram três aplicações que ele tomou na boca de R\$ 280 para poder combater a... Exatamente. E aí quantas pessoas não estão passando por isso? Quantas pessoas já estão com câncer na boca e não sabem? Porque uma coisa ocasiona a outra. O cara caiu, quebrou os dentes, não tem condições de botar uma prótese, aí já começa a ficar... a autoestima já vai lá para baixo e deixa a vida tocando. Quando a pessoa vai observar, a coisa está mais grave do que o que ele acha que não era grave. Exatamente. Porque tem que ter o cuidado para depois usar prótese. Por isso que eu falo da questão da prótese e também do implante, porque não é só a prótese, o implante também, porque temos direito à saúde. Então, se nós temos direito à saúde, a saúde começa pela boca. Então vamos cuidar da boca dos aracajuanos, porque eu tenho certeza de que se fizer um mutirão para dar assistência a essa população que está necessitando nesse momento, eu aposto com quem quiser comigo, se não tiver mais de 5 mil pessoas precisando desse apoio dentário de extrema necessidade. Então vamos cuidar, Prefeito da cidade, como o senhor está cuidando, vamos cuidar de outras coisas que o senhor vem cuidando, mas vamos também começar pela boca dos aracajuanos, que tem muito aracajuano que precisa, sim, de ter o seu sorriso digno e o seu sorriso (inaudível)... E para não passar batido, eu vou passar o aparte aqui para o meu amigo Vereador Fábio Meireles que também quer dar uma palavrinha sobre esse projeto tão significativo para o povo de Aracaju.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Soneca, eu quero agradecer a Vossa Excelência pelo aparte e dizer o seguinte a você e aos aracajuanos, já disse algumas vezes, umas três, quatro vezes, que eu presto muita atenção em todos os projetos de todos os colegas

aqui. Mas o projeto de autoria de Vossa Excelência, quer queira quer não, me puxa um pouco mais o olhar. Por quê? Porque, Vossa Excelência, assim como alguns outros Vereadores, conhece muito a camada da periferia, assim como eu conheço, como nós conhecemos, nós moramos nessa região. Então, tudo que vem, que é de proveito para todo aracajuano, mas em especial para a periferia, para as pessoas que mais precisam e que são as pessoas que, muitas das vezes, batem à porta de Vossa Excelência, batem a minha porta, bate à porta dos outros colegas aqui que nós temos na Casa. São pessoas que precisam, precisam de auxílio e esse auxílio tem que deixar de ser feito por nós e passar a ser feito pelo Poder Público.

SONECA – PSD – ORADOR

Exatamente.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

E é nisso que o seu projeto, que eu prestei atenção no seu discurso está provocando, provocando o Poder Público. Chamar o Poder Público para o seu projeto para atender a população, dar atenção à população, principalmente, à população da periferia, população carente. Parabenizar Vossa Excelência, mais uma vez, e pode contar com nosso voto; pode contar com nosso apoio, pode contar com nossa soma aí na nossa humildade, que o projeto de Vossa Excelência verdadeiramente alcance a população. Parabéns, Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Vereador. Fábio Meireles também tem um trabalho brilhante ali na região da Zona Norte. A Zona Norte bem representada com Fábio Meireles, Soneca, e ainda tem o nosso querido Binho... Olhe você entendendo. E que Deus nos dê uma ótima sessão, que Deus abençoe esta casa, continue abençoando e “ói” você entendendo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Eu vou suspender a sessão por alguns minutos, que houve um probleminha na pauta, o setor legislativo está descendo com a pauta enquanto isso a gente aguarda também o retorno dos colegas ao plenário pra gente começar a votação. Paquito, pela ordem.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE

Senhor Presidente, meu pela ordem é pra solicitar de vossa excelência e pedir compreensão aos demais parlamentares dessa casa. Eu preciso me ausentar temporariamente para tratar de assuntos legislativos prometendo voltar assim que possível.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Autorizado. Reaberta a Sessão. Pauta da 3ª Sessão Ordinária, 9 de fevereiro de 2023. Pela Ordem, Vereador Fábio Meireles.

FABIO MEIRELES – PP – PELA ORDEM

Peço licença a Vossa Excelência, Vossa Excelência vai me entender, eu quero solicitar a retirada de um projeto meu, de pauta, que é o de nº 413/2019. Eu vou pedir para retirar para que possamos depois reapresentá-lo. Está certo?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Retirado.

FABIO MEIRELES – PP – PELA ORDEM

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Eu vou pedir... Aproveitar que Fábio Meireles já estava com o microfone ligado. Vereador Fábio Meireles, faça a leitura Bíblica, por gentileza.

FABIO MEIRELES – PP – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, Senhor Presidente. Peço a atenção ao Vereador Vinícius Porto que está aí conversando com o pessoal. “Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem”. Está escrito no livro de Salmos 56:11, Vereadora Emília Correa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado Vereador Fábio Meireles. Por favor, Marquinhos, proceda a recomposição de quórum.

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, eu gostei que o Vereador Fábio falou de “confiança”. Domingo estaremos lá juntos no Batistão, eu torcendo pelo Confiança, lógico.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Joia! Vamos lá! Recomposição de quórum.

Projeto de Lei nº 49/2019 de autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu.) Em discussão. Não havendo mais o que se discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 368/2019 de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu.) Em discussão. Para discutir o autor do Projeto Vereador Fábio Meireles.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 368/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES</p>
--

FABIO MEIRELES – PP – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Senhor Presidente. Estamos na 1ª discussão, serei breve. Mas dizer que esse Projeto, além de sair da nossa assessoria, fomos provocados junto a algumas pessoas que militam nessa área. Porque para nós que não temos dificuldade nenhuma, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, Secretariado à Mesa pelo Pastor Eduardo Lima, nós temos facilidade. Chegamos às unidades básicas de saúde, podemos chegar lá: “Roberto, eu gostaria desse medicamento aqui.” Nós nos interessamos. Sabemos, Vereador Ricardo Marques, muitas das vezes chegar e dizer: “Olhe, tem esses exames.” E as pessoas que são deficientes auditivos, pessoas portadoras de deficiência auditiva, como é que fazem? Professora Sônia Meire, a minha esposa presenciou um fato aonde chegou um vizinho nosso, um ex-vizinho nosso por nome de André, ele é surdo, uma pessoa surda. E ele chega à unidade e ele queria pedir algo, não lembro agora se foi a questão da consulta, algo que ele queria falar, mas as pessoas não tinham habilidade para tal. Veja que momento

estranho essa pessoa passa, que dificuldade de acesso à saúde ele tem nos dias de hoje. A prestação está ali, mas os servidores não têm capacidade para entender o que eles estão falando. Então nosso Projeto de Lei dispõe sobre a capacitação dos servidores públicos nas unidades de rede municipal da saúde com línguas brasileiras de sinais. No seu artigo 1º diz o seguinte: “Fica assegurada a obrigatoriedade da capacitação dos servidores públicos nas unidades de rede municipal da saúde na língua brasileiras de sinais.” No seu artigo 2º diz o seguinte: “Para efeito desta lei, entenda-se por capacitação do servidor público: I- capacidade de compreensão da necessidade do deficiente auditivo e comunicação por meio de linguagens brasileiras de sinais.” É você, verdadeiramente, Vereador Presidente Ricardo, humanizar, é você abraçar, é você não excluir, é você incluir, porque quando uma pessoa com deficiência auditiva chegar em um local desse, vai ter alguém da unidade, ou à unidade básica de saúde, para recepcioná-lo, entender a sua necessidade e poder responder. Não gera custo algum para a o município de Aracaju, porque, inclusive, a própria rede pode fazer essa inclusão. Então eu peço aos nossos colegas que possamos aprovar esse projeto. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Vinicius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Depois de ouvir o nosso colega Fábio Meireles, seria bom que nós pudéssemos ouvir o relator, que foi o um dos responsáveis por negar provimento à Comissão de Saúde. Era bom que a comissão se manifestasse. Quem foi o relator, Presidente?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Na legislatura anterior. A gente pode ver verificar aqui quem foi. Vamos abrir o...

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Foi da saúde.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo. Mas foi em 2019.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Sim, mas será que o Vereador...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não... Marquinhos, coloque o parecer aí, por favor, para gente ver.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Mas o parecer é de 2022, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Marquinhos, abra o parecer aí, por favor, para gente dar uma olhadinha.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Porque não é possível votar contra isso aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador Fábio Meireles.

FABIO MEIRELES – PP – DISCUTINDO PROJETO

Presidente e Vinícius Porto, obrigado pela observação. Nós tivemos na Comissão de Constituição e Justiça o voto contrário, na Comissão, da Vereadora Emília Corrêa, porém o projeto foi aprovado. E na Comissão de Saúde, o voto contrário foi do Vereador Manuel Marcos. Inclusive, falei com ele aqui pela manhã, a Emília estava aqui como a minha testemunha e ele disse que não entendeu. Manuel Marcos não entendeu por que sua assessoria havia elaborado o parecer contrário, mas ele disse que não havia dificuldade nenhum, inclusive parabenizou o projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda é na Comissão de Justiça ou na Comissão de Saúde? Justiça. Quem foi o relator? Pastor Diego? Esse é o que saiu. Ele retirou esse. Volta para o 3... Estamos no nº 368/2019. Vamos olhar o parecer da Comissão de Justiça que teve um recurso que foi aprovado, não foi, Fábio? E Vinícius quer conhecer o teor dos pareceres.

FABIO MEIRELES – PP – DISCUTINDO PROJETO

Na verdade, Senhor Presidente, ele teve o voto contrário na CCJ de Emília, mas a maioria aprovou e, na Comissão de Saúde, teve o voto de Manuel Marcos contrário.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Certo.

FABIO MEIRELES – PP – DISCUTINDO PROJETO

Pelo que eu entendi, sim. Eu não entendo, porque Manuel Marcos estava aqui, eu apresentei para ele, ele disse: “Fábio, eu não entendi. Esse projeto não tinha nada contra, não.”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos dar uma olhadinha no parecer aí. Pela Ordem, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, só para poder esclarecer, o que foi que houve nesse projeto aqui? Esse projeto trata sobre a capacitação. Então o voto da Vereadora Emília foi contrário na Comissão no sentido das despesas. Eu pedi vista, apresentei emendas aditivas, colocando que as despesas seriam contra o município e apresentei o meu voto. Porém na Comissão ainda assim acredito que a maioria rejeitou porque aqui teve um recurso. Ele apresentou recurso em plenário e foi para plenário, entendeu? Então, se o projeto, sendo aprovado aqui, como ele está na origem, em segunda discussão, então a gente vai ter que colocar a emenda para poder colocar a questão das despesas, mas eu voto favorável. Eu entendo que é um projeto importante, eu voto favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Deixe-me só verificar. Vereadora Emília com a palavra.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Para discutir, senhor Presidente. É exatamente isso. Na Comissão, inclusive, a gente tem o cuidado de em muitos projetos tentar salvar alguns projetos, e aí a gente sempre analisa a apresentação de uma emenda pela Comissão para salvar alguns projetos que a gente considera bons. Nesse eu

observei um vício de iniciativa porque gerava despesas, aí foi quando o Vereador Pastor Diego apresentou essa emenda. Que aí com a emenda sendo analisada na segunda votação, a gente salva o projeto e, inicialmente, eu vou votar favorável ao projeto, com certeza, pela importância dele, pela emenda apresentada que pode suprir e, com certeza, isso vai favorecer. A gente jamais seria contra uma coisa dessa. Agora, a gente fica muito, já pra concluir, a gente fica muito entre a técnica, o legalismo e o voto político. Todos eles são muito importantes e você fica sem, muitas vezes, se você começar descolar de uma coerência técnica total, você fica um pouco também sem referência e sem a questão da coerência. Então, foi esse cuidado, apenas. Pois não, Vereador?

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Estou pedindo um aparte a Vossa Excelência só para reafirmar que o nosso projeto não gera ônus nenhum para Prefeitura, não. Zero de ônus. Porque os próprios profissionais, eu busquei a informação dentro da Secretaria, que eles capacitam os funcionários da saúde, gera zero. E no artigo 8º, as despesas com a execução dessa lei ocorrerão por outras ações orçamentárias próprias. Pronto. Eu só... Rapidinho. Não gera ônus nenhum para Prefeitura de Aracaju. Eu tive esse cuidado. O nosso cuidado foi de acabar com esse sofrimento das pessoas surdas. E também não gerar, vamos dizer assim, vou ser duro comigo mesmo, não ser irresponsável com o Poder Público em gerar ônus para isso. Dentro da sua própria rede, eu tive cuidado de perguntar na própria rede, se nós podemos capacitar. Pronto.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Então, retomando aqui, só para não complicar mais ainda todos que estão na discussão, então, só para concluir, Vereador Fábio, essas questões realmente têm que ficar bem claras em um texto legal. Não tinha, por exemplo, que as pessoas do próprio ente estariam sendo incluídas. A gente entendeu que precisaria ter pessoas, logicamente, contratar pessoas capacitadas. Esse foi o entendimento do vício de iniciativa. Mas com a apresentação da emenda sendo votada, a gente não vai votar contra um projeto desse nunca.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Vinícius, Vossa Excelência que queria saber o teor dos dois pareceres é nesse mesmo sentido: Vício de iniciativa quanto à indefinição do custo, tendo em vista que não se gere despesa. Então, Manuel Marcos se posicionou dessa mesma forma, mas os integrantes da Comissão já explicaram que com a emenda o projeto poderia tramitar normalmente, então vamos colocar em votação agora e terminar a votação. Para discutir, Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Eu fico feliz que esse tema tem voltado aqui à tona porque o projeto do Vereador Fábio Meireles é um projeto muito importante. E esta semana, inclusive, nós já votamos em projetos que geram custos para a Prefeitura, para o Executivo, mas que é de importância para a sociedade. E o STF já teve decisões com relação nesse sentido a favor das casas legislativas, onde diz que o Vereador pode, sim, contanto que ele apresente no projeto a previsão de despesas para o Poder Executivo. Apresentando, eu acho que... Porque, senão, nós teremos uma função inócua aqui. Praticamente tudo vai gerar uma certa despesa para Prefeitura. E, assim, eu lembro que no início dessa legislatura nós fomos bastante legalistas aqui; praticamente todos os projetos foram derrubados por causa desse argumento. “Ah, gera despesa para a Prefeitura.”. Depois nós avançamos que nós iríamos colocar dentro do projeto a previsão de despesas, onde a Prefeitura poderia arcar essa despesa. Então a gente já avançou nisso, porque senão a gente vai ficar aqui parado. Eu lembro que, anteontem, ou foi ontem, ou foi anteontem, aprovamos um projeto de um colega nosso aqui, muito importante esse projeto, aquele de “esgoto inteligente”. Muito importante. “Bueiros inteligentes”. Exatamente. Obrigado. E foi aprovado com louvor porque é importante para a sociedade. Então acho que a gente tem que parar de ficar aqui sendo legalista. Pois não, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Ricardo, só para poder colaborar com a fala de Vossa Excelência, é importante ressaltar aqui que alguns membros da Comissão, tanto como Doutora Emília, Ricardo que já participou, há um bom tempo lá na Comissão, a gente já vem com esse entendimento de que qual é a regra básica consolidada já pelo STF? Que a gente faça a indicação da fonte de custeio. Então de que

forma deve acontecer? Eu sou autor de um projeto, o projeto gera custo, eu tenho que ir lá na lei orçamentária e fazer a indicação específica da fonte de custeio lá do grupo, do lugar de onde vai ser tirado o recurso para poder investir naquela obra ou na manutenção daquele projeto que eu apresentei. Então a forma mais adequada para poder a gente conseguir aprovação de um projeto que gera custo é você fazer a indicação específica na previsão orçamentária, e aí não tem nenhum problema.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Perfeito. Para que na Comissão já não corte o projeto na cepa, sem necessidade, e a gente poder apresentar saídas para isso. Parabéns pelo projeto, terá o meu voto a favor, Vereador Fábio Meireles.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Sônia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro, eu quero reconhecer a importância da propositura. Quero dizer que é nosso dever, nosso papel, porque ontem nós tivemos um debate bastante acalorado aqui, é nosso dever, no âmbito legislativo, ficar atenta àquilo que é legal, o direito administrativo que é o guia da nossa... Que nos orienta aqui para elaborar as proposições. Então essa é uma questão importante. Não é uma questão irrelevante. Mas quero dizer que dentro dessa comissão que foi colocada aqui sobre gerar custos, eu tenho um acordo com o que foi colocado, não quero repetir, mas quero aqui ressaltar que as políticas de saúde, de educação, de assistência social estão previstas em âmbito nacional, a garantia de recursos para capacitação e para a formação dos profissionais que atuam nessas áreas. Então é possível, inclusive, eu quero propor, ampliar, fazer emendas para ampliar a formação que deve acontecer para todos os trabalhadores e trabalhadoras, servidores públicos que atuam na área da saúde, da educação e da assistência social porque tem recurso garantido por lei, inclusive, recursos que vem dos programas da União para os Estados e Municípios; e, muitas vezes, Estado e Município não cumprem, o dinheiro não é aplicado para o que deveria, ou então é aplicado, mas não tem

prioridades que levem em consideração, não tem priorizado políticas inclusivas na formação dos seus funcionários e funcionárias. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Obrigado, Vereadora Sônia Meire. Para discutir, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Fábio, acho que há um ano eu recebi no meu gabinete Breno do “Il Sordo” e falava, Vereador Presidente Ricardo Vasconcelos, que as pessoas surdas no município de Aracaju se encontram na condição de estrangeiros ao procurar os serviços públicos do município de Aracaju, seja ele de saúde, de educação... E houve até um fato, professora Sônia Meire, de uma pessoa ter vindo a óbito por falta de comunicação em um hospital público de Sergipe. Essa comunicação nos foi feita e à época eu trouxe essa preocupação, e agora no projeto do Vereador Fábio, a possibilidade de a gente poder trazer a dignidade para essa parcela da população aracajuana especial que faz uso do serviço público. Porque a gente tem que procurar alternativas que façam que as pessoas tenham acesso aos seus direitos. A capacitação dos servidores, através de um projeto como esse, onde dá a oportunidade para que os servidores querendo, assim, ter essa informação para dar garantia plena dos direitos às pessoas com surdez. Então parabéns, Vereador Fábio, a gente tem que realmente encontrar alternativas para garantir que os direitos que estão postos na legislação ampla venham a ser eficazes e que as pessoas tenham a garantia deles plena. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais o que se discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto nº403/2019 foi retirado de pauta a pedido do autor.

Vamos ao Projeto de Lei nº 51/2021 de autoria da Professora Ângela Melo (Leu). Temos emenda da Comissão de Justiça e vamos colocar ela em discussão. Você pediu o quê? Para adiar?

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Isso. Senhor Presidente, eu discutindo com Professor Bittencourt, líder do Prefeito Edvaldo Nogueira nessa Casa Legislativa, e também com o Vereador Pastor Eduardo, nós vamos adiar esse e também o outro que é similar a ele.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

São três correlatos.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

São três correlatos. Dois meus e um do Pastor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Os três vão ser adiados, em conjunto.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

O Pastor Eduardo diz que vai, mas a palavra é com ele. É o mesmo prazo, o prazo máximo que tiver, nós vamos adiar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Trinta dias de adiamento.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Presidente, em comum acordo com o líder do Prefeito ficou designado uma audiência com o Secretário Municipal de Educação para tratarmos sobre a aplicabilidade desses projetos, vendo a melhor forma desse projeto contribuir com a cidade. Então a gente pede o prazo de 30 dias, um adiamento de 30 dias desses projetos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Pastor Diego, Pela Ordem.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Senhor Presidente, Pela Ordem, só pra colaborar com a Professora Ângela, Professor Bittencourt, Pastor Eduardo, eu tenho um projeto que a gente aprovou aqui nessa Casa, nessa mesma linha, sobre programa de saúde emocional na rede municipal de educação. Eu lembro que eu apresentei; Professora Ângela também tinha apresentado, o Pastor Eduardo tinha

apresentado, são projetos similares. O meu foi aprovado no ano passado e eu tive, Professora, uma agenda com o Secretário Ricardo Abreu, há mais ou menos 10 dias. E nessa agenda foi justamente para discutir essa questão desse programa de saúde emocional, como é que seria feito. E até o momento o que eu fui informado, Professora, é que nós temos apenas quatro profissionais de psicologia na rede municipal de educação que tem a responsabilidade de tratar essa demanda. Então, só pra colaborar, é uma situação muito mais complexa do que a gente imagina para que esses projetos, tanto da senhora, é um excelente projeto, como do Pastor Eduardo, eles possam ser efetivados.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereadora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Também só para colaborar, senhor Presidente, porque o nosso projeto ele não trata de programas, é um projeto que trata da inserção de psicólogos e assistentes sociais na rede. E, para isso, um dos motivos de eu solicitar o adiamento de discutir é que precisa ser criado, inclusive, o cargo de assistente social e psicólogo na rede para que tenha concurso público. O do Pastor Eduardo é um programa. Nós temos conflitos porque o meu projeto, o nosso e o dele, nós tratamos da mesma lei, e aí o conflito está estabelecido e nós vamos resolver. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Em votação o pedido de adiamento. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 140/2021 de autoria da ex-Vereadora Linda Brasil. (Leu). Temos emenda. A emenda foi retirada. Vamos então ao mérito do projeto. Em discussão. A emenda da Vereadora está no parecer. Em discussão, Vereador Bittencourt para discutir.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 140/2021 DE AUTORIA DA EX-VEREADORA LINDA BRASIL</p>
--

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Sendo muito breve. Na ausência aqui da Linda Brasil, é um projeto que se soma a todo movimento de políticas públicas contrárias a toda forma de discriminação e preconceito, portanto acho que é algo muito válido. Essa Casa, todos nós somos aqui indistintamente, inequivocamente homens e mulheres que estão na luta contra qualquer forma de preconceito, discriminação, de intolerância, de exclusão por gênero ou por sexo, por idade, por condição social, por raça, por credo, portanto eu acho que é algo que se soma nisso daqui. Era só para na ausência da Linda parabenizá-la aqui pela proposição e lembrar que esse é o país que mais mata pessoas do universo LGBT no mundo. Portanto, isso não é à toa, certamente há de prevalecer a necessidade de políticas públicas que tratem desse tema. Portanto, não é uma coisa acessória, não é algo do casual. E olha, meu caro Presidente, que existem países que é legalmente proibida que a pessoa seja do universo LGBT. Aqui não tem nenhuma ilegalidade nisso, não é? Não há ilegalidade. Mas as pessoas objetivamente são condenadas à morte porque é o que mais mata em função dessa condição. Portanto, eu queria só parabenizar aqui e reafirmar o meu voto em favor da proposta apresentada pela Vereadora Linda Brasil.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Obrigado, Vereador Bittencourt. Para discutir, Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então reiterando aqui as palavras, a posição do nosso colega Vereador Bittencourt, em um país onde nós lutamos e temos avançado na legislação em âmbito federal, inclusive, contra toda e qualquer forma de discriminação; e aqui não se trata só de uma discriminação que nega as políticas sociais, mas que nega, inclusive, a possibilidade, impede a condição de vida porque é um país onde mais mata pessoas trans. É muito importante que a gente opere no sentido daquilo que é garantido na lei com a Constituição Federal, e atualize a

nossa prática do legislativo a partir do que demanda. Então não há nenhum óbice. Como foi retirado, eu quero agradecer também à Vereadora Emília Correia por retirar a emenda e reforçar que, na verdade, esse Projeto não é inconstitucional, como também é do poder do Município, permite a ele instituir taxas contra aqueles e aquelas que descumpram a legislação municipal. E se nós não tivermos, inclusive, sanções para que as pessoas entendam, infelizmente, a gente está em um país que as pessoas ainda não têm essa compreensão alargada do campo dos direitos, se nós não tivermos sanções para evitar a discriminação, nós também vamos cair; o projeto cai no vazio, numa abstração. Então é muito importante que esta Casa, eu acho que é um passo muito importante da Câmara Municipal em reconhecer a importância desse Projeto, ao qual eu também peço para subscrever. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, só para registrar. O meu voto contrário foi por um único motivo: eu entendo que esse Projeto deveria ser mais amplo e combater toda a forma de preconceito e discriminação, não apenas para o público LGBT, mas para todo tipo de discriminação que existe na sociedade. Então se a gente vai ter cartazes afixados em escolas, locais públicos, eu entendo que deveria ser um combate geral a todo tipo de discriminação e não apenas a um grupo específico. Por isso, o meu voto é contrário.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Só para argumentar junto com o que disse o Professor Bittencourt que qualquer tipo de combate à discriminação é bem-vindo. Eu acredito que a gente pode ampliar, sim, contra o racismo, contra a violência, contra as mulheres, independentemente de raça ou cor. Como este Projeto chegou da Vereadora Linda, não vejo problema nenhum, já que foi sugestão dela. Meu voto é a favor porque nós temos que tratar o ser humano como ser humano.

Então, se lá na frente, a gente puder acrescentar outras formas para evitar a discriminação, seja de quem quer que seja. Pois não, Vereadora Emília? A gente acrescenta porque eu acredito que a gente tem que lutar pela vida, não pela morte.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Um aparte rapidamente, Vereador. Exatamente isso, violência em hipótese nenhuma. E aquela questão de especificar é necessária muitas vezes, tanto é que a gente trabalha com a causa da mulher e precisa especificar; ter uma lei específica e tal. E há muita violência contras as pessoas LGBTQIA+, e isso a gente não vai, nunca, concordar. Não existe isso. Então, esses cartazes certamente vão abrir a mente e vai informado que, se acontecer, acontece isso, então. Então é uma forma de conscientização das pessoas. Então meu voto é favorável, com certeza. Por isso, retirei a emenda, porque eu fui pesquisar se em outros lugares prejudicaria. Não? Então retirei. A gente vota favorável no projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professora Ângela Melo.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Senhor Presidente. Primeiro, eu quero solicitar a subscrição do projeto da camarada Linda Brasil, e colocar aqui o teor educativo que o projeto tem. Essa Casa Legislativa precisa também debruçar sobre essas questões de projetos, que eles chegam com esse teor educativo e bem didático. O projeto, além de ele ser educativo, ele está de uma forma que ele é muito didático. Muito objetivo naquilo que a Vereadora camarada Linda Brasil se propôs. E, quando a gente fala que ele é um projeto que é específico para um público... Bom, acredito que se os colegas quiserem aqui emendar, é uma questão que pode ser discutida aqui, trazer as emendas, mas por que ele trata de um público específico? Porque é exatamente esse público que é criminalizado, é esse público que sofre as violências do cotidiano ou no cotidiano, e é esse público que tem uma média de vida que é uma média de 35 anos. Então, por isso que ele é um público específico, por isso que ele é dirigido a esse público, para que as pessoas tenham o olhar de que o mundo é

diferente, mas ele é de iguais. Na igualdade e nas nossas diferenças. É isso, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir... Para discutir, Vereador Pastor Eduardo.

PASTOR EDUARDO – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Professora Sônia Meire, Professora Ângela, eu lendo o projeto aqui, percebi que por se trata de um projeto de combater a discriminação, e também é um projeto que ele fala que o cartaz vai ter a seguinte informação: “Discriminação por orientação sexual, identidade de gênero é ilegal e acarreta multa.” Mas aqui no corpo do projeto não possui as informações que vão existir para possíveis denúncias. E, quando você tem os canais de denúncias, você não vai denunciar só questão por orientação sexual, você vai denunciar qualquer ato discriminatório. Então eu aconselho uma emenda para que o cartaz possa possuir os canais oficiais de denúncia e que seja colocada, também, informação no cartaz outros tipos de atos que possam ser considerados discriminação para que a gente ganhe e amplie o alcance dessa informação ou sugestão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Para discutir, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

Está em votação? Eu quero colocar aqui que vou votar contrário, porque fecha muito no público LGBT e acaba deixando os outros de lado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Tem alguns registros de votos contrários, foi o de Fábio Meireles e Pastor Diego. Então registra os votos contrários do Vereador Fábio Meireles, Pastor Diego, os demais presentes votam “sim”. Então, projeto aprovado em 1ª discussão.

Projeto de Lei nº 258/2021 de autoria do Vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. (Leu). Projeto encontra-se em discussão. Para discutir, Vereador Pastor Diego.

**PROJETO DE LEI Nº 258/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR SÁVIO
NETO DE VARDÓ DA LOTÉRICA**

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, eu quero começar minha fala parabenizando o Vereador Sávio. Cadê Sávio? Parabenizando meu amigo, Vereador Sávio, pela iniciativa, pela propositura. É um projeto muito importante que busca combater a intolerância religiosa nas redes de ensino de nossa cidade. É importante ressaltar que, agora, no início do ano, o Governo Federal alterou a legislação que combate o racismo religioso, aumentando a pena para cinco anos para todo tipo de racismo que acontecer. Então esse projeto do Vereador Sávio, ele vem na mesma linha, um projeto muito importante para que na rede de ensino municipal a gente tenha esse combate a todo tipo de intolerância religiosa e aí eu como um defensor da liberdade de crença, liberdade religiosa eu não posso deixar de subscrever essa iniciativa que não busca apenas proteger uma religião, essa propositura, ela busca proteger a liberdade religiosa do cristão católico, do cristão evangélico, do defensor das religiões de matriz africanas, do espírita. Então, é um projeto que busca afastar a intolerância de nosso município. Nós precisamos ressaltar que nós vivemos um tempo, professor, de muita intolerância, de muita discussão, onde os ânimos estão muito animados, exaltados, então eu entendo que esse projeto, ele vem de uma forma especial para que nossas crianças, nossos adolescentes, eles possam compreender a importância do respeito, liberdade religiosa e o combate à intolerância. Eu sou um pastor, mas tenho que respeitar o espírita, o espírita tem que me respeitar, eu preciso respeitar o colega de matriz africana, o colega de matriz africana precisa me respeitar e é assim que a gente convive em sociedade, então meus parabéns ao Vereador Sávio, eu peço subscrição e passo uma parte agora ao professor, professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, meu caro pastor Diego. Diego primeiro queria parabenizar tanto o Sávio pela composição do projeto, é algo fundamental, algo importante. Parabenizar o senhor pela sua fala, o senhor aqui tem um projeto também nesse sentido que a gente tá discutindo, trabalhando nesse sentido. Mas eu queria ressaltar um aspecto muito importante, a religião constitui um fenômeno de importância tamanha em toda e qualquer sociedade e é preciso respeitar essa diversidade, toda religião que propaga o amor, a serenidade, a fraternidade, o respeito às diversidades é fundamental. Eu fico aqui pensando pastor, nós temos aqui uma bancada evangélica e fico aqui remetendo ao que eram os evangélicos protestantes do século dezenove. Massacrados, violentados, agredidos, espiados publicamente por serem protestantes porque iriam de encontro, segundo as suas crenças, as perspectivas distintas do catolicismo. Portanto o que eu quero dizer com isso? É que a religião precisa ser respeitada na sua integridade, na sua diversidade, às vezes as religiões que se tornam majoritárias acabam olhando para as que não são e tentando aplacá-la completamente. Olha, isso ninguém aqui concorda, portanto, todo e qualquer ação no sentido de difundir esse respeito, essa adversidade, essa compreensão, essa relação fraterna e a comunhão no sentido de que Deus é amor, isso converge a toda e qualquer religião, seja de matriz africana, seja religiões de natureza oriental, seja ocidental, seja o cristianismo, seja budismo, seja tudo. Deus é amor em síntese, cada um vai buscar Deus por seus caminhos e o amor pelos caminhos, portanto parabenizar o Sávio, parabenizar o senhor pela sua fala, obrigado.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado pela colaboração professor Bittencourt, quero parabenizar a colocação de Vossa Excelência, bem verdade que a religião, professor, eu digo que ela tem um papel, uma função social fundamental na sociedade. Onde o estado não consegue chegar, a religião tá lá, seja católica, seja evangélica, seja religião de matriz africana, onde o braço do Estado não vai, a religião consegue ir. Então nós temos esse papel de defender o respeito e combater todo tipo de intolerância e preconceito, não é porque eu sou um pastor que defendo a liberdade religiosa, que eu quero apenas a proteção para

o cristão evangélico, não. A proteção tem que ser para a matriz africana, para o espírita, para todos. Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Obrigado, pastor Diego. É bem rápido, eu quero parabenizar a proponente do meu colega, votarei favorável por entender a importância de tal projeto e gostaria até aqui de fazer um questionamento. Às vezes a gente fala muito por causa da nossa vivência aqui no Brasil, mas talvez poucos saibam qual a religião mais perseguida do mundo e eu tenho aqui rapidamente pra dizer, a religião mais perseguida no mundo são os cristãos, todos os dias treze cristãos no mundo são mortos por sua fé, todos os dias, doze templos ou edifícios cristãos são atacados no mundo, todos os dias, doze cristãos são injustamente detidos ou presos e cinco são sequestrados no mundo. Às vezes a gente traz, olha aqui, e pensa no nosso momento, mas, se a gente for avaliar. Então, esse Projeto de Lei Municipal aqui é importantíssimo. Quero parabenizar, quero subscrever. Sou Adventista do 7º dia, congrego, tenho uma igreja que tem um trabalho exemplar para garantir a liberdade religiosas de outros grupos inclusive. Protocolei aqui nesta Casa uma Lei Municipal do Dia de Liberdade Religiosa, mas não liberdade da minha religião. Liberdade de todas as religiões: católico, espírita, evangélico, candomblé, umbanda. Espero que esse Projeto um dia possa vir à pauta aqui, porque será a liberdade, Professora Sônia Meire, de todas as religiões. Parabenizar e pedir para subscrever esse Projeto. Obrigado.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Ricardo, só colaborando com a fala de Vossa Excelência, eu vou dar um exemplo aqui: eu postei na minha rede social ontem, não sei quem viu, uma igreja nossa, Quadrangular em São Luís do Maranhão, sofreu um atentado. Tentaram atear fogo na igreja, pegou uma parte da igreja, mas não na sua totalidade. Portanto, a intolerância religiosa existe para todos. Existe para religião de matriz africana, como existe para o cristão, como existe para o espírita. E nós que temos dever de legislar, de fiscalizar, nós precisamos combater isso em todos os seus aspectos. Pastor Eduardo.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado, Pastor Diego. O querido amigo Vereador Sávio não se faz presente, mas eu gostaria de subscrever, Senhor Presidente, o Projeto do Vereador Sávio, e dizer que viver no Brasil hoje, país laico, porém que existe um alto nível de discussões intolerantes na sociedade a respeito de religião. A religião é certa? A religião é errada? Isso é um questionamento que nós não temos resposta. A religião é algo muito pessoal e intransferível de cada ser humano. E cada ser humano precisa respeitar a sua religião e a sua crença. Não ofendendo. A gente percebe, Pastor Diego, que existem religiões, por exemplo: que o adepto usa o turbante ou usa um apetrecho na sua roupa, isso é cultural e isso precisa ser respeitado. Então, quando você traz a falta de tolerância, você cria situações desagradáveis. Então, todo Projeto, o senhor tem um Projeto, o senhor vai atualizar o seu Projeto, o seu Projeto, com certeza, tem o meu apoio e terá o meu voto. Porque todo tipo de liberdade é bem-vinda. Só em você falar sobre a palavra “liberdade” já traz para você tranquilidade, de você dar a liberdade de segurança, de você cultuar, divulgar o seu credo, de você poder trazer a sua fé, de forma livre. Isso é muito importante, muito importante. Isso vem da democracia. Eu parablenizo o Projeto do Vereador Sávio; parablenizo a fala de Vossa Excelência, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Pastor Eduardo, muito obrigado pela colocação. Só um ponto importante sobre o Estado laico: muitas pessoas confundem Estado laico onde o Estado, onde a religião é ausente, a religião não deve aparecer. Isso é uma visão totalmente contrária, porque o Estado laico é o Estado que justamente me dá o direito de manifestar minha fé, minha religião em todos os seus aspectos. Daí existe a importância da tolerância, do respeito e ao combate a qualquer tipo de preconceito. Doutora Emília Corrêa.

EMILIA CORREA – PATRIOTA – APARTE

Muito obrigada, Vereador Pastor Diego. Eu gostaria também de me pronunciar sobre isso porque vivemos um momento muito difícil, onde as pessoas não querem respeitar o credo da outra, acha que a sua é a correta, é a certa. Não é por aí. É questão de fé que você tem que abraçar e pronto. Eu venho de uma formação, onde na minha casa, Vereador Pastor Diego, na minha casa, o meu pai é católico e minha mãe é evangélica e eu fui criada em

uma igreja cristã evangélica. Naquele tempo que nós não éramos considerados evangélicos, nós éramos considerados protestantes. E eu estudava em uma escola, no Arqui, que é uma escola católica, então, na minha sala de aula, o professor normalmente levantava: “tem alguém aqui que não seja católico?” Eu olhava para os meus colegas, ninguém se levantava. E minha mãe disse: “Você nunca negue o que você é.” E aí eu em obediência me levantava e dizia: “Eu não sou católica, eu sou protestante.” E tinha um clima ruim em torno disso, de rejeição. Então eu experimentei isso, mas isso é muito pouco perto do que as pessoas estão experimentando hoje com essa intolerância. Nós temos que respeitar seja qual for o credo das pessoas, é uma questão da pessoa e da fé da pessoa. Então esse Projeto, Sávio, realmente, como a gente fala popularmente, é uma “bola super dentro” e que certamente votarei a favor.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, quero agradecer ao espaço... Quer falar, Nitinho? Aparte para o Vereador Nitinho.

NITINHO – PSD – APARTE

Rapidinho, rapidinho. É só para pedir a mudança de pauta. Eu quero pedir a Vossa Excelência aqui para discutir o Projeto nº 15/2021 porque eu vou ter um compromisso agora 13 horas e eu queria que Vossa Excelência pudesse reverter a pauta agora. Será que seria muito... Nossos colegas Vereadores também se pudessem somar... Podia fazer isso, minhas queridas Ângela, Sônia Meire? Muito obrigado, Presidente.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº 258/2021 DO VEREADOR SAVIO NETO DE VARDÓ

Senhor Presidente, só para finalizar. Eu quero pedir a subscrição do projeto do colega Sávio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereador Pastor Diego. O projeto continua em discussão. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Eu vou acatar o pedido do Vereador Nitinho que pediu para antecipar a análise do recurso nº 15/2021 de sua autoria.

Recurso contra a decisão da Comissão de Justiça e Redação em julgar o Projeto de Lei nº 215/2021 que reserva 10% das vagas em processos seletivos realizados no âmbito do município de Aracaju para candidatos que tenham até cinco anos de conclusão do ensino superior e dá providências correlatas. Para discutir, o autor do recurso, o Vereador Niltinho Vitale.

RECURSO Nº 15/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR NITINHO

NITINHO – PSD – DISCUTINDO RECURSO

Vou discutir daqui mesmo, senhor Presidente. Senhor Presidente, a ideia, eu queria que todos os Vereadores tivessem um pouco de atenção, Professora Ângela, Professora Sônia Meire, a ideia, Professora, é que hoje o jovem não tem oportunidade no mercado de trabalho. A maior dificuldade é o jovem sair da universidade e ter a oportunidade de entrar no mercado de trabalho. Hoje, toda a área de saúde, educação, assistência social, psicologia, essas coisas são através de teste seletivo. Qual é a ideia? Que 10% das vagas dos testes seletivos sejam para dar oportunidade a esses jovens que saem da universidade. Como é que o jovem vai ter oportunidade de entrar no mercado de trabalho, se ele não tem experiência? Então, se você tem um grupo no hospital que no teste seletivo passaram 10 enfermeiras ali já com nível superior, com doutorado e tudo, você bota o jovem que sai da universidade, ele vai aprender. Porque, geralmente, é por nota também, não é vai ser aquele por escolha. A grade escolar, aquele melhor aluno que sair do seu curso, do curso de enfermeiro, do curso de psicologia, do curso de professor... E aí por diante. Ele tem a oportunidade de entrar no mercado de trabalho, terá a oportunidade de sonhar de verdade, sonhar que ele vai estudar. E ele vai ter a oportunidade de ir ao mercado de trabalho. Então, a ideia é essa. E incentivar mais ainda aquelas pessoas que gostam de ficar no “fundão”, saber que se ele estudar e ele fizer um bom curso, e ele for um dos primeiros colocados na sala de aula, na sua universidade, ele vai ter a oportunidade de disputar essa vaga dos 10%. Então é pouco para um projeto tão grandioso que eu dei para pegar em uma Comissão e, às vezes, ser negado. Não é um recurso que você tem que

recorrer a um projeto desse, um projeto que é de um cunho social muito grande em virtude da oportunidade que o jovem não tem no mercado de trabalho. Então eu queria contar com a colaboração dos colegas Vereadores para que a gente possa aprovar esse recurso para que esse projeto possa vir para pauta para gente poder aprovar e dar oportunidade a diversos jovens. Quem não tem filho aqui? Quem não tem sobrinho que não sonha, que não tem oportunidade? Por quê? Porque não é graduado, nunca teve experiência na área de enfermagem, nunca teve experiência na licenciatura para poder dar uma aula, ele nunca teve a experiência, porque é uma oportunidade. E a oportunidade dele vai dar com ele trabalhando com quem já tem experiência. E tenho certeza, qual é o professor, que vai pegar um colega professor, um jovem, que está querendo galgar a vida, crescer na vida, e ele vai chamar para conversar, dar orientação, dar os primeiros passos; um enfermeiro que está começando agora. Tudo isso precisa do apoio. E não vai ser qualquer um, vai ser aquele aluno que esteja bem com sua nota, aquele primeiro da classe, aquele aluno realmente que estudou, se dedicou para fazer um grande curso dentro da universidade. Então eu queria contar com a colaboração dos colegas Vereadores e tenho certeza de que eu vou contar porque vocês estão entendendo bem essa mensagem. Muito obrigado e conto com o apoio de cada um de vocês.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professor Bittencourt, Vossa Excelência está com a palavra.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO RECURSO

Obrigado, meu querido, obrigado. Primeiro, Nitinho, eu queria destacar aqui a constante preocupação que o senhor tem com essas questões sociais, da juventude e a relação indissociável que o senhor tem com o universo da juventude. Mas eu queria também remeter aqui a um projeto de lei que foi aprovado em 2017 ou 2018, não me recordo, foi aprovada aqui nessa Casa a instituição de cotas raciais para os concursos públicos. Cotas raciais. Esse projeto foi a partir de uma conversa minha com o Prefeito e ele apresentou. Eu adoraria ter apresentado esse projeto aqui, Nitinho, mas é uma prerrogativa

exclusiva do Executivo. Nenhum Vereador pode apresentar um projeto dessa natureza aqui, instituindo cotas, limites... Não é cota, mas o senhor está fazendo reserva de vagas para jovens nessas condições. Eu sou professor universitário, o que eu mais quero é que meus alunos saiam da universidade e tenham diversas possibilidades de acesso ao trabalho, ao emprego. É o que eu mais quero, e vivo as angústias de muitos deles não terem esse acesso. Aqui a Professora Ângela é professora universitária, Emília é professora universitária também, não sei mais aqui outros que são ou foram, mas adoraria. E concordo com a preocupação do senhor. Agora, me permita a ousadia de alguém muito menos experiente que o senhor, eu acho que o senhor podia, pela influência, pelo poder que tem, fazer gestão ao Executivo para que o Executivo pudesse mandar a essa Casa proposição dessa natureza, porque nós somos legalmente impedidos. Os processos seletivos, os últimos que existiram, a lei da cota já foi amparada nela. A lei da cota, percentual de pessoas com deficiência também colocada... O senhor está muito legitimamente agora apresentando que essa Casa aprove a possibilidade de que os aprovados, os recém-formados com até cinco anos tenham acesso disso. Agora, deixa eu lhe dizer agora uma casca de banana. Eu me formei há, talvez, 30 anos. Se eu fizer um curso amanhã de Pedagogia e tiver um processo seletivo, eu me formo, e tiver um processo seletivo dois anos depois de me formar, eu serei amparado perante essa lei do senhor. E, olha, eu tenho 30 anos de formado, mas se eu fizer Pedagogia amanhã e me formar eu serei amparado por essa lei. Primeiro, não pretendo me formar em Pedagogia, mas eu estaria fazendo um ato completamente em oposição ao que legitimamente o senhor está querendo que aconteça. Eu estaria, na verdade, tirando a vaga de alguém, com a minha experiência, minha bagagem tirando a vaga de alguém precisa dessa vaga para iniciar esse processo.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereador Bittencourt, eu entendo a posição de Vossa Excelência, mas eu acho que nem o Prefeito Edvaldo Nogueira vai ser contra, não vejo por que ser contra a um projeto como esse, até porque não é um projeto de cota, não é cota. Porque geralmente quem está na cota é porque se enquadra nos requisitos do processo seletivo. Esse é um processo diferente. Esse é um

processo no qual o jovem sai da universidade e não tem uma oportunidade de ingressar no serviço público. Não tem, professora. Vou dar uma podada, aquele aluno que está saindo da sala de aula, aquele primeiro aluno, aquele primeiro da sala, aquele que chama o gênio da sala, sonha, mas não tem oportunidade. Por quê? Porque não tem experiência. A ideia é dar oportunidade para esse menino que sonha para que ele possa, já que ele estudou tanto, sempre com notas altíssimas, sempre o primeiro da sala, tenha a oportunidade de ingressar no serviço público através do teste seletivo, e, daí por diante, ele adquirir experiência e galgar sua vida, seu espaço em outras oportunidades. É até difícil hoje o jovem passar, entrar no serviço privado, até o serviço privado é difícil hoje. Mas se o Estado faz sua parte, já abre esse espaço para o jovem passar fazer parte dos testes seletivos, esse jovem vai aprender, durante dois anos ali e já vai começar a ter a oportunidade de ingressar também nesse serviço, na área privada. Por quê? Porque ele adquiriu muita experiência. Eu tenho certeza de que esse jovem vai dar resultado em qualquer teste seletivo. Não tenho dúvida disso. Então, queria Bittencourt, contar com Vossa Excelência votasse. Eu sei que Vossa Excelência entende o que eu estou dizendo. E eu tenho certeza de que o Prefeito também vai entender que aqui não é cota, aqui é dar oportunidade, é fora de qualquer ação do processo seletivo. Porque a cota da cor está ali, mas a pessoa tem que ser graduada. Ele não é escolhido porque eu escolhi tal fulano, ele tem que ter também os requisitos do processo seletivo, tem isso também, e daí por diante. Então, muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Professora Ângela Melo.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO RECURSO

Obrigada, senhor Presidente. Vereador Nitinho, eu confesso que o projeto eu não li, mas pela sua fala, pelo recurso, ele é apaixonante. É um projeto que nos encanta. Qual é a minha grande preocupação aqui, a minha dúvida e gostaria até que meus colegas que vão discutir me atualizem: na minha avaliação, ele desconstrói o seu recurso, e aí destoa o princípio da lei de cotas. Eu ouvi atentamente a fala do Vereador Bittencourt, Professor Bittencourt, e aí vou tendo mais dúvidas. Porque, assim, no conteúdo, na ação

humanitária, ele está excelente, mas exatamente nessa questão da lei de cotas e o processo de autoria, se ele vem do executivo ou ele pode ser uma propositura do legislativo. É essa a minha dúvida e eu quero votar tirando a dúvida. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professora Sônia Meire para discutir.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO RECURSO

Eu quero dizer do sentido, como professora, inclusive aposentada da Universidade, a gente sente o dilema da juventude hoje, não só da Universidade, mas também da educação básica sem perspectiva de trabalho. Os processos seletivos, muitas vezes, eles são viciados, eles não levam em consideração, inclusive, a questão do mérito que o senhor destaca. Eu acho que nós estamos diante de um grande problema hoje social e de gestão pública, que a forma que os poderes fazem para fazer com que o serviço público funcione, os processos, parceria público-privada, nos processos de terceirização, são problemas muito sérios que nós vamos ter que avançar, no geral. Então eu vejo que o sentido do seu recurso – eu não li o projeto também, gostaria, inclusive, de ler o projeto – mas eu queria chamar atenção, que existe todo o processo. Deixe-me só concluir meu raciocínio para a gente poder avançar nessa preocupação aqui, que ela é pertinente. Mas todo processo de reserva de vaga tem várias implicações que eu acho que nós precisamos, além dessa questão entre o nosso papel e do Executivo, o que é nossa função, implica em uma discussão muito aprofundada para a gente não cometer equívocos e, ao invés de ajudar, a gente atrapalhar; inclusive, porque nós vivemos em um país e num estado que não se respeita nem a lei de cotas raciais. Eu sou de uma Universidade e nós temos vários processos porque não se respeita a lei de cotas raciais nos concursos públicos. O último caso que nós estamos publicitando é o caso “Ilziver”. Então para não ter conflitos com o que, inclusive, nós conquistamos formalmente, mas na prática ainda não acontece, eu quero sugerir o adiamento. Não é isso que o senhor está propondo aqui? A retirada do recurso? E adia o projeto para discutir. Obrigada, Presidente. Obrigada, Vereador.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Em discussão o recurso. Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO RECURSO

Senhor Presidente, Vereador Nitinho, nosso sempre Presidente, esse projeto é um projeto que existem várias dúvidas aqui que foram colocadas. Eu darei um aparte ao Professor Bittencourt, mas a minha sugestão, Presidente, é que nós estamos no recurso, que a gente vote favorável e leve ele para uma discussão maior, quando chegar na hora da inclusão de pauta. E a gente possa discutir aqui se realmente o projeto é de tramitação ou não tramitação. Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, Pastor Diego. Meu aparte a fala do senhor é exatamente para fazer esse entendimento. Eu vou fazer aqui, Nitinho, um voto político, na minha avaliação, voto político em favor da tramitação do projeto, e aí a gente faz análise mais aprofundada quando efetivamente ele vier pautado aqui para Casa. Portanto, é nesse sentido.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO RECURSO

Aparte ao Pastor Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado, Pastor Diego. Vereador, Presidente Nitinho, eterno Presidente, senhores Vereadores, eu entendo que, politicamente, não tem como você votar contra a um projeto desse. Politicamente. Até porque as faculdades, universidades, elas colocam no mercado de trabalho, a cada seis meses, centenas de profissionais. Eu pergunto: como o mercado de trabalho vai absorver, se a legislação não dá o direito deles fazerem algo para que eles sejam inseridos no mercado de trabalho? É um problema que também é social, Professora Emília. É um problema que também é social. É um problema que envolve todo um arcabouço que a gente tem que legislar em cima dele. Entendo que há impeditivos técnicos que precisam ser vistos. Eu li aqui um pouco o projeto, mas eu acho que a Comissão de Justiça tem mais propriedade pra tratar sobre isso, porém é um projeto válido, é um projeto que realmente

traz um diferencial para os alunos que saem da faculdade, recém-formados e têm o direito de disputarem vagas, no que diz respeito ao projeto, em 10% da totalidade das vagas ofertadas pelo mercado de trabalho. Eu acho justo porque, hoje, qualquer processo que tem, seja concurso público, seja processo interno de grandes empresas, existe a obrigatoriedade dos títulos ou algo acima de experiência profissional na área. Se a pessoa acabou de ser formada como ela vai comprovar a experiência? E qual a oportunidade que ela vai ter? Então eu creio que o projeto é válido, Vereador Nitinho, politicamente, o senhor tem o meu apoio, agora precisamos rever as informações técnicas.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO RECURSO

Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Eu só estava aqui analisando porque eu realmente não conheço com profundidade o projeto do Vereador Nitinho, mas eu acredito que a gente tem que aprovar o recurso para gente poder discutir mais, mas eu vejo aqui um clamor. O Vereador Nitinho no projeto dele não está falando nem de concurso público, é para processo seletivo, ou seja, o processo seletivo que a Professora Sônia Meire diz aí que está viciado, pessoas que tem curso superior e não estão nem conseguindo adentrar no processo seletivo. Ou seja, a gente precisa realmente discutir muito concurso público nesta Casa. Por que fazer tantos processos seletivos e não fazer o concurso público? Então, meu voto é para que o recurso seja aprovado e a gente aprofunde a discussão desse tema. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Para justificar o voto, Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – JUSTIFICANDO VOTO AO RECURSO

Senhor Presidente, ontem, nós tivemos aqui boas discussões e muito calorosas. Lembro que em uma discussão de um projeto da camarada Linda

Brasil, eu coloquei que para além da legalidade, aquele projeto era discussão política; e esse mesmo entendimento eu estou fazendo agora desse recurso do Vereador Josenito Vitale. Então eu vou votar pela aprovação do recurso, entendendo que isso aqui também é uma questão social e política.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Está bom. Então, Vereador Nitinho, foi aprovado por 13 votos, mas eu queria chamar atenção dos senhores, todos prestem atenção. O regimento alterado, o artigo 199, fala que para aprovação de recurso, nós precisamos de 13 votos. Tivemos 13 votos. Então, os senhores, autores de recursos, fiquem atentos, eu vi Bittencourt passando para lá, mas tivemos no limite 13 votos. Então os senhores que são autores de recurso, presta atenção, que para o recurso ser aprovado precisa de 13 votos. É uma regra nova do novo regimento. Então, recurso aprovado.

Retomando o andamento normal da pauta, vamos ao Projeto de nº 265/2021 de autoria da Vereadora Emília Corrêa (Leu). Para discutir, Pastor Diego.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 265/2021 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA</p>
--

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Minha amiga, Doutora Emília Corrêa, só para poder informar que a gente tem um Projeto similar na pauta. Eu acho que a gente tem que verificar qual foi o protocolo. O Projeto é idêntico, praticamente, é o mesmo assunto, está aí na pauta, é um projeto meu. Então, está também na pauta, mesma coisa, a questão de vaga de estacionamento especial para pacientes do espectro autista. Então, a minha sugestão aqui, Presidente, é que a Mesa verifique qual foi o protocolado primeiro, se foi o de Doutora Emília, o meu vai apenso ao dela. Se foi o dela, o dela vem apenso ao meu. Ou então a gente pode somar os dois. Mas acho que a forma de somar seria essa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

É o Projeto nº 7/2022. O da Doutora Emília foi protocolado primeiro.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Então, o meu vai apenso ao dela. Se Vossa Excelência concordar, a gente coloca para poder votar junto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Já, já vai junto os dois. O PL nº 265/2021 e o Projeto do Pastor Diego, PL nº 7/2022. Em discussão. O projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 278/2021 de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu). Com emenda da Comissão de Justiça. Vamos votar na Emenda. Coloca no painel, por favor. A emenda para os Vereadores terem acesso. Emenda modificativa do Pastor Diego. Pastor, Vossa Excelência está com a palavra

EMENDA MODIFICATIVA DE AUTORIA DO VEREADOR PASTOR DIEGO AO PROJETO DE LEI Nº 278/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR SARGENTO BYRON
--

para apresentar a sua emenda, e após iremos colocá-la em votação.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO EMENDA MODIFICATIVA

Senhor Presidente, foi uma alteração, pelo que eu vi aqui no artigo 1º, que ele constava: “Sendo instituído no nome do município de Aracaju, o programa de mapeamento e apoio à pessoa com doenças raras e seus familiares, de acordo com a política nacional de atenção integral à pessoa com doenças raras.” Alterar a redação do artigo 5º que passará à seguinte redação: “O poder público buscará apoio em outras instituições para desenvolver o programa de mapeamento e apoio às pessoas com doenças raras e seus familiares”. Senhor Presidente, foi apenas uma adequação à emenda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

A emenda está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada a emenda.

Vamos ao Projeto. O Projeto está em discussão. Para discutir, o autor do Projeto, Vereador Byron.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 278/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR SARGENTO BYRON</p>
--

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, o Senhor tem dado a celeridade que os Projetos precisam ter para que a gente tenha uma produtividade. Esse projeto traz no âmbito de Aracaju, a possibilidade da gente ter ações que competem ao município. A gente teve algumas reuniões com a Secretária de Saúde aqui e ela trouxe que doenças raras estariam em alta complexidade, Vereadora Sônia Meire, mas a porta de entrada e diagnóstico das doenças raras ocorre no âmbito do município de Aracaju, de competência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). E esse Programa vai dar direcionamento para que haja o cadastramento e a gente tenha noção das doenças e como as pessoas vão seguir o fluxo, na competência do município de Aracaju. Apenas isso. Gostaria que os colegas verificassem a importância e a envergadura desse Projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO PROJETO

É com brevidade, Senhor Presidente, que me pronuncio na Casa do Legislativo, em dizer que na manhã de ontem ainda aprovamos um Projeto que antecede ao que Byron está falando, já é doença rara. E eu não podia me furtar em hora nenhuma, em momento nenhum, tanto de aprovação, quanto de solicitar a subscrição ao Projeto de Vossa Excelência e ao mesmo tempo parabenizá-lo. Projetos como esse, meu amigo, tem que ter a aprovação dos

nossos colegas aqui. Então meu voto é favorável, senhor Presidente. Já antecipo meu voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professora Sônia Meire para discutir.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Eu também quero reconhecer a importância desse projeto porque tem sido muito difícil inclusive a identificação das doenças por parte do Sistema Único de Saúde como um todo. Recentemente, nos últimos anos, eu conheci uma criança com 14 anos que tem a Epidermólise Bolhosa, chama-se “Síndrome da Borboleta”. A criança nunca frequentou uma escola. Agora, este ano, ela está frequentando a escola, depois de muita luta que nós fizemos, para que essa criança possa ter acesso à escola pública, exatamente pela falta de atenção. E o pouco que se conseguiu do tratamento foi recorrendo à Justiça. Então é impressionante como o Poder Público, a Secretaria Estadual e Municipal de Saúde nunca tiveram uma preocupação com essa questão. E a cada hora aparecem novas doenças. Doenças tidas como raras. Então é muito importante e eu quero também pedir para subscrever esse projeto. Obrigada. Um aparte para Vereadora Emília.

ÉMILIA CORREA – PATRIOTA – APARTE

Muito obrigada, Vereadora Sônia Meire. Eu também quero me somar. Isso é a sensibilidade do Vereador Sargento Byron. Olha, é exatamente assim, doenças raras, as pessoas, muitas, muitas invisíveis; então, a pessoa olha, pensa que a pessoa está bem e não tem nada bem. Então, isso aí vai ser de uma utilidade, de uma humanização, de um acolhimento que não tem o que a gente... Só parabenizar Vossa Excelência mesmo, pedir a subscrição e dizer que a gente continue nessa pegada de sensibilidade, de sensibilização para acolher quem verdadeiramente precisa ser acolhido, principalmente, em se tratando... E é como a Senhora falou, Vereadora. Cada dia que passa aparece mais doenças chamadas raras, e a gente tem que estar entendendo isso porque a gente nunca sabe quando um parente, independente de ser parente independente de qualquer um de nós, mas quando a gente fala isso é por

causa da afetividade, do que pode a gente entender. Parabéns ao Vereador, e muito obrigada pelo aparte de Vossa Excelência.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Professora Sônia, me dê um aparte também, por favor.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Sheyla e depois Ricardo Marques. Eu não tinha visto porque eu fico de costas, desculpe.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Obrigada, Professora. Eu também quero parabenizar o Vereador, pedir para subscrever até porque a gente também está com projeto que vai ser votado daqui a pouco em relação a doenças raras e vejam só. É uma pesquisa que nós fizemos: segundo o Ministério da Saúde, atualmente existe no Brasil cerca de 240 serviços que oferecem assistência e diagnóstico. No entanto, por se tratar de doenças raras, muitas vezes elas são diagnosticadas tardiamente. Então, além disso, os pacientes ficam fora até do tratamento. Então, já peço ao senhor para subscrever e nós vamos tratar também de um projeto nosso, daqui a pouquinho, que fala sobre essas doenças raras. Parabéns, Vereador. Muito obrigada, Vereadora.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Sargento Byron, parabéns pelo projeto. Semana passada, eu estive em uma ocupação, Professora Sônia Meire, Professora Ângela, e encontrei uma criança de cinco anos de idade. Gostaria de, é possível botar. Tem tudo a ver com esse seu projeto, eu encontrei por acaso. (inicia o vídeo). Gabriel, cinco anos. Sem moradia. Tire o áudio, pode tirar o áudio, pode deixar o vídeo. Sem moradia, sem escola. A mãe dele acabou de me dizer “Ricardo, eu não consegui matricular Gabriel ainda, a *lan house* está muito cheia. Pelo celular já tentei e não consegui.” Eu já falei com o professor Ricardo Abreu e eu peço sua ajuda, Professor Bittencourt. Bote a imagem de Gabriel, é uma doença rara, ele tem ossos de vidro. Uma doença genética raríssima. Não tem cura. Mas pode ter tratamento e qualidade de vida. Esse seu projeto vai poder encontrar “Gabriéis” aqui em Aracaju; “Marias” com outros tipos de doenças.

Exatamente. Eu já pedi, eu já solicitei à Secretaria da Educação porque ele quer estudar, mas ele é quase “invisível”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Ricardo, só um segundo. A gente não pode estar expondo a imagem das crianças. É pelo Estatuto da Criança, a gente não pode expor publicamente, é transmitida pela TV Câmara, próxima vez, Marquinhos fique atento pra colocar aquela imagem...

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Isso daí eu coloquei junto com o conselho tutelar e tudo mais para encontrar ajuda para essa criança.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

É porque a gente está sendo transmitido ao vivo, mas a gente não pode expor aqui.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Perfeito, mas ela não está sofrendo perigo, não. Ela é uma criança que precisa...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não, mas a gente não pode expor a imagem pelo estatuto.

RICARDO MARQUES-CIDADANIA – APARTE

Eu sou jornalista eu conheço isso daí, trabalhei com isso daí e eu digo aos senhores a gente pode discutir isso no ministério público, isso não está errado. Presidente, isso não está errado. Sou jornalista há vinte anos, trabalhei com isso daí, a gente não está expondo a criança, a gente está ajudando a criança. O estatuto diz que se você estiver expondo perigo à criança, como jornalista eu posso discutir com vossa excelência, com o Ministério Público, com o Conselho Tutelar, nós estamos colocando em perigo a criança, é isso que o estatuto diz. Nós estamos buscando ajudar a criança e o projeto do sargento Byron busca justamente isso, encontrar esses invisíveis, esses invisíveis. E a gente pode discutir isso aí, eu chamo o pessoal da TV Câmara

vinte anos como jornalista e como diretor de jornalismo, eu sei o que estou falando, sei o que estou falando, não estamos expondo, não, colocando em risco a criança, é o que diz o estatuto da criança e do adolescente, que eu trabalhei muitos anos com relação a isso na TV Sergipe e TV Atalaia, não tenho dúvida nenhuma do que estou falando. Sargento Byron parabéns, quero subscrever o seu projeto que é importantíssimo e se a gente conseguir escola pra essa criança com uma doença rara, doença genética rara, essa câmara já vai fazer um grande serviço, muito obrigado.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Tem aparte da Vereadora Ângela Melo.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – APARTE

Obrigada, Vereadora Sônia Meire, Vereador Byron, primeiro pra parabenizá-lo pela sua sensibilidade, é mais um projeto que está aqui muito didático, muito educativo e solicitar a subscrição do seu projeto. Que de uma forma sensível o senhor coloca pontos fundamentais. Nós que temos andado como educadora nas escolas, nós sabemos como é difícil uma vaga, como é difícil o cuidador, a cuidadora, como é difícil inclusive por não ter concurso público pra essa área e esse projeto é um projeto que realmente ele vem da dignidade a pessoa humana, parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns, Vereador, sargento Byron.

Projeto de lei nº 287/2021, de autoria, Vereador Fabiano Oliveira. (Leu). Em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei nº 294/2021 de autoria do Vereador Sávio de Neto de Vardo da Lotérica. (Leu). Com emenda, no parecer da Comissão de Educação. Faltando, também, o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Eu vou pedir ao Vereador Joaquim da Janelinha para conduzir os trabalhos na Comissão.

Joaquim, você saiu da Comissão de Justiça, eu vou pedir ao Vereador Soneca. Soneca para emitir o parecer na Comissão de Justiça acerca da emenda.

SONECA – PSD – RELATOR NA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Favorável, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Favorável. Solicitando aos demais participantes. Sargento Byron, Emília Correa e dois *ad hoc*.

SONECA – PSD – RELATOR NA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Solicito meu querido Byron para dar o seu parecer.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o Vereador Soneca. Pela tramitação.

SONECA – PSD – RELATOR NA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Emília Corrêa.

EMILIA CORREA – PATRIOTA

Pela tramitação.

SONECA – PSD – RELATOR NA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como *ad hoc*, nosso querido Breno Garibalde, depois Fábio Meireles.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – VOTANDO

Com o relator, senhor Presidente.

FABIO MEIRELES – PSC – VOTANDO

Com o relator, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Aprovado na Comissão de Justiça. A emenda está em discussão. Não havendo mais do que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada a emenda.

Vamos agora ao mérito do projeto. O Projeto está em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 295/2021 de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Pela ordem, Vereadora.

EMILIA CORREA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Pela Ordem. Então Senhor Presidente, eu quero pedir o adiamento por 30 dias desse Projeto porque existe uma decisão para sair do STF e eu quero mais saber o entendimento do STF em relação a isso. Apenas isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok. O adiamento será posto em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Adiamento por 30 dias.

Projeto de Lei nº 3/2022 de autoria do Vereador Soneca. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto nº 7/2022 já foi aprovado junto com anterior da Professora.

Projeto de Lei nº 15/2022 de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo o que se discutir. Em votação. Para discutir, Professora Sônia Meire.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 15/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES</p>

SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Sim. Primeiro, para dizer que é importante a preocupação com a valorização e o reconhecimento dos trabalhadores da cultura, em especial os trabalhadores que atuam como artistas. Mas é preciso que, o que eu vou colocar aqui não é para reprovar, mas é no sentido de abrir uma discussão para gente poder ver a possibilidade de fazer algumas emendas porque deve

se atentar para o parágrafo único do Projeto que dispõe sobre a parceria público-privada, e a gente precisa especificar melhor a disponibilização disso no espaço público. E há também uma reivindicação dos artistas para que as atrações locais não fiquem somente no início, no fim do show, como foi realizado no Projeto Verão. Então a maior democratização desse espaço é importante que a gente possa fazer algumas emendas para melhorar o Projeto porque ele é importante, principalmente tem havido... A gente vai ter que debater aqui no futuro próximo, que não vai demorar muito, as questões da política de incentivo à cultura, as leis de incentivo à cultura, a questão aqui do plano do Projeto Cultural para a cidade de Aracaju, do Conselho... Então nós temos muitas questões da cultura que não estão sendo observadas. Então esse Projeto, eu acho que ele ajuda, inclusive, a gente a aprofundar a necessidade de se discutir a produção da cultura e a preocupação com os trabalhadores e trabalhadoras da cultura, e a socialização da cultura no município de Aracaju. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 23/2022 de autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu). Para discutir a Vereadora, autora do Projeto, Vereadora Sheyla Galba.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 23/2022 DE AUTORIA DA VEREADORA SHEYLA GALBA</p>
--

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Senhor Presidente. Foi isso que eu falei há pouco, Vereador Byron, uma coisa casa com a outra, não é? O nosso projeto é apenas para inserir. Tem um símbolo aí, Marquinhos? É só para inserir o símbolo para que as pessoas... Esse é o símbolo das doenças raras para gente poder inserir. Vejam! Segundo a Organização Mundial de Saúde, no Brasil, são mais ou menos 200 milhões de habitantes. 13 milhões são pessoas que têm doenças raras. Então a gente precisa dar realmente a visibilidade dessas pessoas,

essas pessoas precisam ser vistas. E a gente precisa colocar esse símbolo em todos os locais públicos e privados para essas pessoas terem a prioridade, o direito à prioridade. Eu fico triste porque no ano passado nós colocamos para ser discutido e votado aqui nessa Casa à carteirinha das pessoas com fibromialgia. Essa carteirinha já facilitaria o acesso dessas pessoas nos locais públicos e privados com prioridade. Então, a gente pede aqui que já que as carteirinhas não chegaram ainda, tenho certeza que em breve os senhores vão aprovar esse projeto das carreirinhas das pessoas com fibromialgia, que, pelo menos, esse símbolo seja disponibilizado nas redes públicas e privadas para facilitar o acesso prioritário para essas pessoas. É isso, senhor Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Um aparte concedido ao Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PSC – APARTE

Fazer a mesma referência que eu fiz aqui, há pouco a Casa aprovou algo relacionado a doenças raras. Ontem, novamente, nós aprovamos, de minha autoria, e agora Vossa Excelência coloca... Vossa Excelência não tenha dúvida, isso aí não tem nada a ver com Situação ou Oposição, é o dever nosso servir a população através de projetos de leis como esse. Parabéns novamente ao Sargento Byron, parabenizar novamente a Vossa Excelência e dizer que conte com o nosso voto, conte com o nosso apoio e também solicito a subscrição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Byron está com o aparte.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Vereadora Sheyla, parabenizá-la pela iniciativa, como Vereador Fábio acabou de falar. Nós temos tido uma preocupação, no que compete a nós, a gente poder melhorar a vida de cidadãos que possuem doenças raras. Nos casos específicos das doenças raras, eles não possuem caracteres fenotípicos que identificam a sua condição. E dessa maneira, o projeto que a senhora trouxe é para poder identificar e dar visibilidade ao direito que eles têm, de ter a

preferência nos ambientes, em virtude do que é causado através da doença que ela possui, e algumas vezes promove também a deficiência, é um olhar que a senhora tem diferenciado. Então, é só para me somar à senhora e pedir a subscrição e parabenizá-la, mais uma vez, pela iniciativa. E tudo que a senhora fizer voltada à melhoria do povo de Aracaju, pode ter certeza que vai contar com o meu voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Sheyla, você conta os apartes.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Professora Ângela.

PROFESSORA ÂNGELA – PT – APARTE

Obrigada, Vereadora Sheyla Galba. Exatamente para solicitar a subscrição nesse projeto seu. É mais um projeto de muita sensibilidade, um projeto que tem um caráter muito humano, e que ele parece muito com outro projeto do Vereador Sargento Byron, eles tem muitas similaridade, então quero parabenizá-la e solicitar a subscrição do seu projeto.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Sônia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Eu quero também dizer da importância, como já foi colocado aqui, não quero me delongar. E quero também solicitar a subscrição desse projeto pela sua relevância.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Vereadora. Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Vereadora Sheyla Galba, não poderia ser diferente, tinha que também vir daí, como veio do Sargento Byron. Por isso que eu digo, a Casa, quando ela se reúne, eu posso não ter tido uma iniciativa que Vossa Excelência teve, que a Vereadora Sônia teve, e isso faz a Casa e realmente leva o que a gente pode

levar dentro da nossa competência aqui do Legislativo. Parabéns. E eu quero me inscrever.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Com certeza. Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Para parabenizar a minha querida colega, Vereadora Sheyla, por essa iniciativa que vem se somar com a iniciativa do Vereador Byron. A gente precisa trazer à tona esses temas sensíveis de pessoas que precisam de nossa ajuda e que não podem ficar invisíveis. E a gente não pode se chocar com isso, não. A gente tem que levar como algo importante e que está diante dos nossos olhos. Eu me lembro do seu projeto da carteirinha para pessoas com fibromialgia que precisam chegar... É uma doença rara, mas que não é visível assim. Você sente a dor, mas quem olha para você pensa que você não tem nada, mas isso tem que ser discutido aqui e o Poder Público tem que levar muito a sério essas situações. Parabéns por esse projeto aí que, pelo menos, já identifica as pessoas.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Vereador. Em relação às carteirinhas, elas já são lei. É só a Secretaria Municipal de Saúde fazer as carteirinhas. Então, no nosso projeto passado, a gente só pediu para fazer a carteirinha e, realmente, aqui foi... Infelizmente. E as doenças raras, como foram faladas aqui, elas são geralmente doenças crônicas, mas elas levam à morte. Então é importante a gente tornar essas pessoas visíveis. As inscrições estão aceitas e eu já agradeço a todos. Cícero, por favor.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Sheyla. É só também para lhe parabenizar, dizer que um projeto desse tinha que vir de uma pessoa com tanta inteligência como você e que pensa muito no bem do próximo. Parabéns. E também lhe pedir a inscrição.

SHEYLA GALGA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Inscrição aceita. Senhor Presidente, obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns, Vereadora Sheyla Galba.

Projeto de lei nº 29/2022 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (Leu). O Projeto está em discussão. Eu vou solicitar ao Vereador Pastor Eduardo que ocupe a Presidência porque eu vou discutir o Projeto.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 29/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR JOAQUIM DA JANELINHA</p>

RICARDO VASCONCELOS – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Eu não poderia, Vereador Joaquim da Janelinha, deixar de parabenizar Vossa Excelência por um projeto que aparentemente tem um aspecto simples, mas que é algo que vem ganhando contorno na sociedade, essa prática de se colocar coleiras que possibilita dar até choque, Emília, em animais. Nós que lidamos um pouquinho com os animais, há uma preocupação muito grande com os maus-tratos. E que, muitas vezes, a gente tem banalizado, a gente tem tentado aceitar com certa normalidade algumas práticas, e que basta a gente se colocar no lugar de animais. Os animais são tão seres vivos quanto nós. Nós somos animais, a única diferença é que somos racionais. Então é inadmissível que os animais continuem sendo expostos a maus-tratos, e Vossa Excelência vem nesse sentido. Quem me dera poder, estou pensando até colocar, Breno, um projeto de lei para que a gente evite também o manejo de animais com descargas elétricas. Por exemplo, você bota hoje um boi em cima de um caminhão, para se ajeitar o boi no caminhão, você dá choque. Então já basta os frigoríficos que abatem os animais, muitas vezes, com descargas elétricas no seu sistema nervoso, a gente tem que começar a pensar, não para fazer plataforma política, mas se colocar no lugar, tendo um pouco mais de atenção, de cuidado, de zelo com esses animais que não podem se defender, muitos são fontes de alimentação para gente, mas não merecem ser exposta a tanta perversidade na hora de serem abatidos para nos alimentarem. Então, no

seu caso, Vossa Excelência trata daqueles animais que são pets e que as pessoas têm utilizado dispositivos com choque para controlá-los. E nós também temos que fazer um gesto desta Casa dizendo “não” aos maus tratos aos animais e eu teria aqui que parabenizar Vossa Excelência. Muito obrigado por esse projeto. E peço a subscrição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Aqueles que não têm mais o que falar, vamos à votação. Projeto está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Eu vou nesse ritmo mais lento, vou adiantar a hora, mas para gente não falar tão rápido e, às vezes, passar batido, que alguém queria discutir ou votou diferente. Então, o projeto foi aprovado por todos os Vereadores presentes, Vereador Joaquim da Janelinha.

Projeto de Lei número nº 33/2022 de autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu). O projeto está em discussão.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 33/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR FÁBIO MEIRELES</p>

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO DE LEI

Senhor Presidente, só para poder parabenizar, mais uma vez, o Vereador Fábio Meireles e dizer que eu nunca vi tantos projetos de Fábio aprovados em três anos de legislatura. Se somar, têm uns 10 projetos aprovados aí de ontem pra hoje. Então, parabenizar o Presidente e Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Porque tinha muita coisa na pauta dele e a gente não tem distinção por ninguém. Então, o projeto continua em discussão. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei Nº 68/2022 de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, Vereador Cícero.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 68/2022 DE AUTORIA DO CÍCERO DO SANTA MARIA</p>

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – DISCUTINDO PROJETO

É só para esclarecer ao pessoal que esse “Valdemar de Souza Félix” é o meu querido pai, e essa homenagem à Rua B 14, eu conversei com vários moradores, é a rua que eu moro no Conjunto Valadares, e conversei com alguns moradores da rua e eles aceitaram que colocassem esse nome. Então eu agradeço aos Vereadores que puderem votar aprovando esse projeto para que eu faça essa homenagem ao meu querido pai, que inclusive a casa que eu moro no período... Desculpa. Mas no período que minha mãe teve um câncer no pulmão e eu era o único filho, na época, que não tinha uma casa, e meu pai me disse: “não, antes de você morrer – com a minha mãe – seu filho terá uma casa.”. E aí ele me deu essa casa que é onde eu moro, tenho o prazer de dizer, que com fé em Deus, essa casa ficará eternamente para minha família, pois foi o presente desse querido Valdemar de Souza Félix. E esse nome é para homenagear a ele colocando o nome da rua que eu moro e, com fé em Deus, vou viver lá até o dia que Deus me chamar. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Parabéns, Vereador Cícero. Homenagem mais do que merecida e justa. O projeto continua em discussão. Não havendo mais o que discutir; em votação; aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de lei nº 70/2022 de autoria da Vereadora Professora Ângela

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 70/2022 DE AUTORIA DA VEREADORA PROFESSORA ÂNGELA MELO</p>
--

Melo. (Leu). Vereadora Ângela está com a palavra para discutir.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigada, Presidente Ricardo Vasconcelos. Eu vou voltar às minhas características. (Cantando). Então, minhas queridas colegas Vereadoras, meus queridos colegas Vereadores, esse projeto aparentemente é

um projeto simples, mas ele tem um objetivo, inclusive de uma reparação histórica. Nós andamos nas ruas, e Barão de Maruim... Quem é Barão de Maruim? Um escravocrata. Vou dar um exemplo de um, mas têm vários. Até pelo tempo que aqui nós estamos na manhã de hoje. Mas o povo escravizado que veio construir a nação brasileira, trabalhar nos canaviais de Sergipe, na região da Cotinguiba, aqui na nossa cidade de Aracaju, foi perverso o que fizeram com o nosso povo, com os nossos ancestrais e as nossas ancestrais. Vocês já imaginaram uma mulher bonita, mas porque ela nasceu negra, foi escravizada? Ela ter seus dentes arrancados pela perversidade da sinhá por ciúmes? Um homem acorrentado porque descumpriu uma ordem do senhor de engenho? Então é nesse sentido que eu, nós pensamos. Esse projeto já existe em algumas cidades. Eu soube hoje que o nosso colega Vereador Bittencourt já apresentou um projeto similar a esse e que eu venho aqui solicitar aos meus colegas Vereadores e minhas colegas Vereadoras que aprovem esse projeto, que ele tem exatamente essa função histórica de corrigir e de dar nomes, dar nomes ao nosso povo, dar nomes também à nossa raça, Vereador Cícero do Santa Maria, como o senhor em uma homenagem ao homem lhe gerou, mas que, com muito amor e muito carinho, cuidou da família. Nós precisamos também cuidar do nosso passado, da nossa memória e da nossa identidade. É isso que eu tenho para solicitar aos meus colegas e às minhas colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, Presidente Ricardo Vasconcelos. Professora Ângela, primeiro, queria parabenizá-la pelo projeto que a senhora apresenta aqui. Parabenizar pela forma lúdica e encantadora que a senhora nos presenteia com esse canto de dor e de luta. Queria aqui reiterar a satisfação em poder votar em um projeto desse. Professora, a escravidão é a forma mais abjeta, mais absurda de controle de um ser humano sobre outro ser humano. É uma forma que não dá ao ser humano subjugado qualquer alternativa, porque desumaniza o sujeito; ele objetifica o sujeito; ele coisifica o sujeito. O escravo é

banido da sua condição humana e submetido à condição de coisa, coisa como uma caneta, Ricardo. Uma caneta, e é sobre essa caneta que eu faço com ela o que eu quiser fazer. E ela por si só não tem qualquer direito porque ela é uma coisa. Os negros escravizados no Brasil, têm alguns filósofos que construíram teses das mais diversas, tem um filósofo chamado Hagel, Friedrich Hegel, não é Wengels companheiro de Marx, ele dizia que o negro estava abaixo da linha da natureza. Nós somos herdeiros, meus queridos amigos e Pastor Diego, de um conjunto de teses que desqualifica a população negra e forma esse racismo estrutural, Professora, que, no fim das contas, a gente sem se aperceber, está praticando ele, porque isso foi tão naturalizado, tão instituído, tão martelado, , e até, naturalmente, e as pessoas estão praticando sem perceber que estão praticando. Portanto toda e qualquer ação que nessa Casa, que o Poder Público possa empregar no sentido de abrir os olhos, de conscientizar, de impedir a difusão dessas ideias racistas, de impedir a homenagem aos escravocratas é fundamental, porque, repito: a escravidão; existia escravidão das mais diversas, mas inventaram essa escravidão moderna que é a escravidão da raça. Escravizava por questões religiosas, escravizava por questões de dívidas, escravizava por guerra. Um dia inventaram a raça, Breno, e aí é preciso justificar por que. Porque aqui eu sou negro posso ser escravizado branco? É preciso construir uma porção de tese. E uma das teses maiores e supremas é que eu não sou ser humano, sou coisa. E, quando a gente olha no dia a dia, muita gente nos trata como coisa. Muitas ações “coisificam” o negro. E se esse negro for uma mulher, se for uma mulher pobre, pior ainda. Eu tenho, graças à vida que tive a possibilidade de alcançar, de ter passado nessa vida por alguns espaços que não são comuns a presença de negro, Professora. Eu tenho amigos que ocupam espaços também. Eu tenho amigos que são juízes; Fausto Valois, promotor. E cada um tem lá uma historinha para contar do não reconhecimento como autoridade. O Juiz Doutor Agnaldo que chega ao Gabinete pela primeira vez, ninguém cumprimenta, porque ninguém imagina que ele é juiz. Fausto Valois, às vezes, tratado numa abordagem policial como qualquer um, depois “ah, Doutor...”, dentre outros tantos caso que já citei aqui nesta Casa. Portanto, repito: isso é preciso ser muito bem tratado. E parabéns, Professora, por apresentar esse projeto, parabéns a essa Casa porque certamente haverá de aprovar, e que isso é uma

gota importante nesse mar que nós precisamos, cada vez mais, a construir contra essa correnteza da discriminação. Por favor, Ricardo. Professora também pediu um aparte.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Eu quero dizer da relevância, como a Professora Ângela colocou, nossa Vereadora, que é um projeto simples, mas é profundo. Porque além de tentar reparar, ele é um Projeto que propõe um outro olhar do ponto de vista de reeducar a sociedade, que todos os dias pune a partir dessa compreensão, como também colocou nosso Vereador Bittencourt, de coisificação. Se nós observarmos nos monumentos, como os negros e negras são tratadas, são esculpidas e esculpidos, além de coisas, são colocadas como embrutecidos e embrutecidas. Quando um homem negro comete um ato ilícito, o tratamento é diferente na sociedade também, de um homem branco. Independente de ele ser responsabilizado, ser criminalizado, quando ele comete um ato, por exemplo, de violência contra uma mulher, mas o tratamento é diferente. Então, esse Projeto de Lei é importantíssimo para reeducar, inclusive, as pessoas quando assumem o próprio poder público, não só os de passagem que ocupam cargos, mas os servidores e servidoras públicas. Porque a nossa defesa na garantia do direito passa fundamentalmente pelo território do público, e nunca do privado. Então, parabéns, Professora Ângela e parabéns por esta Casa, que está, cada vez mais, eu acho que dando passos largos e mostrando como é importante no Parlamento aracajuano, ter as discussões que nós estamos tendo aqui, de alargamento de visão de mundo para defender os direitos. E não só os direitos humanos, porque os direitos humanos não estão apartados, como nós aprovamos agora a pouco aqui, a questão da causa animal. Nós somos, nós fazemos parte da natureza, nós fomos apartados dessa natureza e transformados em coisas pelo projeto do capital. O projeto capitalista inclui o racismo estrutural, inclui ainda todas essas práticas de negação de direitos, e negação de possibilidade de viver com dignidade. Então, parabéns e meu voto já desde agora, é “sim” Obrigada.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Ricardo, por favor.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Então, eu só queria registrar realmente, a relevância do Projeto, e sempre trazer à tona discussões como essa aqui, pertinente, como o Professor Bittencourt sempre traz, e agora a Professora Ângela trazendo o Projeto. Não o Projeto só de discursos e de narrativas, pelo contrário, afirmativas, entendeu? É isso que a gente precisa trazer sempre à tona. Por que, Professora? A senhora sempre cita aqui uma avenida de Aracaju, uma das principais avenidas de Aracaju, mas pouca gente sabe dessa história. Então isso é importante, até para educar, para trazer à tona essa história para que as pessoas saibam. É nessa avenida que a gente tem o principal desfile de 7 de Setembro, não é isso? Então, por isso que é importante a gente discutir, trazer à tona e a relevância desse projeto como fatos de afirmação, de que somos todos iguais em qualquer circunstância. Parabéns à Professora Ângela pelo Projeto, e a fala do Professor Bittencourt também que trouxe essa narrativa e afirmativa de que todos nós somos iguais perante, não somente à lei, mas perante o Universo.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Emília Corrêa, por favor.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Muito obrigada, Vereador Bittencourt. Apenas também para requisitar, requerer, solicitar a subscrição porque é necessário. Esse olhar foi cirúrgico. A gente já pensou em tudo, mas isso aí estava faltando. E a senhora chegou, a Casa certamente vai aclamar. Quero subscrever a fala de Vossa Excelência, Vereador Bittencourt, porque realmente é isso tudo que acontece, a gente precisa ter esse olhar. Impressionante como a gente precisa ter esse olhar dessas divisões para não aceitar. Então é isso. Subscrevendo, parabenizando, reverenciando Vossa Excelência, Professora Ângela. Muito obrigada pelo aparte, Vereador Antônio Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito bem. Por favor, Breno.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Só rapidamente também, quero parabenizar minha amiga e colega Professora Ângela, sempre muito cirúrgica mesmo nos seus projetos. Muito importante também ouvir Professor Bittencourt, é sempre uma aula aqui. Toda vez que ele começa a falar, eu faço questão de sentar para ouvir o que ele tem para dizer e trazer um pouco da vivência, trazer tudo isso que ele carrega durante todo esse tempo sempre emociona muita gente. Então solicitar a subscrição e parabenizar vocês dois por tudo isso.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Professora, eu queria parabenizar, mas me permita, Presidente. No dia de ontem, eu tenho um filho, Antônio Bittencourt Neto, ele vai fazer oito anos agora no dia 12. Ele faz inglês, o curso de inglês começou semana passada. Ele disse, “papai, eu não quero fazer inglês. Eu quero fazer espanhol.” “Faça para você estudar, para você viajar, para você ver os joguinhos”. Aí ele, “eu não quero ir para os Estados Unidos, eu sou negro e aquele país é racista.” Meu filho tem oito anos. Óbvio que ele vai estudar inglês, ele vai para os Estados Unidos. Eu disse “olha, lá tem LeBron James, tem uma porção de gente boa, americana, de sucesso...” Aquela coisa toda. Mas você veja a cabeça da criança. Permitam-me a ousadia, meus queridos amigos e amigas, eu sei que não tem ninguém aqui racista, eu sei que não tem ninguém aqui que olha para o outro e faz o julgamento, o juízo a partir da cor, meu querido Byron sabe o que é isso, mas eduquem seus filhos para não serem racistas. Isso é fundamental. Orientem seus filhos para que não discriminem ninguém por nenhum motivo, muito menos por questão racial. Porque é a partir deles que a gente pode mudar isso, nós somos homens e mulheres já carcomidos por uma série de preconceitos, introjetados e algumas coisas já estão ali solidificadas na gente, até que espontaneamente, estruturalmente desaparece. Mas acho que a gente ainda pode salvar os nossos filhos. Portanto, façam isso com seus filhos e netos. Obrigado e um abraço.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Professora Ângela, também gostaria de pedir a subscrição ao seu Projeto e reafirmar, mais uma vez, que este Parlamento é contra todo tipo de homenagem e de qualquer reverência a seres que passaram pela história e cometeram esses erros graves. E dizer que a raça vai ser sempre a raça

humana, e as etnias devem ser reconhecidas, abraçadas e protegidas por todos os poderes. A sessão está prorrogada. A palavra está com o Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Só para solicitar a substituição, Vereadora Ângela, o que todos os colegas disseram aqui, me contemplam. Sei da importância de não levar e dar publicidade a alguém que foi tão mau para sociedade brasileira e que tem esse caráter escravagista. Parabéns, Vereadora. Deus abençoe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei Nº 72/2022 de autoria da Vereadora Emília Corrêa. (Leu). Projeto encontra-se em discussão. Com a palavra, a Vereadora Emília Corrêa, autora do projeto.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 72/2022 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA</p>

EMÍLIA CORRÊA – PARIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigada, senhor Presidente, eu serei breve, também pelo adiantar da hora, é muito importante destacar essa questão da adoção. Adotar não é simplesmente criar, quem adotou sabe. É educar, é amar incondicionalmente. Encaminhar uma criança que, muitas vezes, já estava pelo seu destino desencaminhado. E a constituição é muito clara quando ela diz que é dever da família, é dever da sociedade e do Estado assegurar a criança e ao adolescente absoluta prioridade, o direito à vida, saúde e a educação. Então esse projeto, ele separa uma semana para chamar atenção da importância de adotar, porque isso muda a vida de uma família, de uma pessoa. Quando muda a vida de uma pessoa, muda a vida de uma família e esse incentivo de adoção

e acolhimento. O que é vai acontecer numa semana no segundo domingo de maio? Não é à toa porque é o dia das mães e isso aí certamente também traz para o coração, traz para o amor quantas mulheres hoje, quantas famílias estão adotando, mas ainda é muito pouco perto do que se pode acontecer. Então essa semana municipal de incentivo a adoção vai trazer isso, para os conselhos tutelares, para as instituições, secretarias municipais levarem palestras, seminários, fóruns para levar essa consciência da importância da adoção. Então aqui eu espero contar, claro, com o voto dos colegas em um projeto que certamente muda e melhora a vida de um município, porque muda e melhora a vida de uma pessoa que é de uma família, apenas isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Emília, eu achei muito, muito importante mesmo o projeto e eu queria dizer que cada vez mais a gente precisa realmente fortalecer e incentivar a adoção. Nós estamos ainda num período de pandemia mesmo que ela tenha reduzido e nós temos mais de 300 mil crianças órfãs da pandemia, além de outras razões que levam a necessidade de adoção. Eu só queria trazer para uma reflexão, entendi a sua posição da data no segundo domingo de maio, dia das mães. Mas em respeito inclusive ao marco do dia nacional da adoção de crianças e adolescentes no Brasil, eu queria propor, se você assim entender e se for consentimento seu, que visse a possibilidade de não associar só a adoção ao dia das mães, às mães, às mulheres porque nós temos hoje também o crescimento muito grande de adoção por outro conceito de família, homo afetiva, muito importante e que tem resguardado muito direito das crianças. Então queria propor que você só revisse para não associar só a esse critério, a condição do dia das mães e parabenizar demais por você estabelecer, colocar esse projeto de estabelecer a semana de incentivo à adoção muito bem obrigada.

PASTOR DIEGO – PP

Senhor Presidente, para discutir, rapidinho.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero parabenizar a Doutora Emília Corrêa pela iniciativa e propositura, bem como eu quero registrar aqui na condição de advogado: um dos nossos maiores desafios é toda morosidade processual que existe, a senhora como defensora pública, que existe no processo de adoção. Eu tenho amigos que há anos estão na fila aguardando a finalização de um processo de adoção e até hoje não foi concluído. Os anos passam as crianças órfãs aumentam cada vez mais e ainda assim a regra processual jurídica, ela é muito densa, muito desafiadora para que um processo de adoção seja concluído. Não nos compete, mas que essa campanha, ela possa ter esse papel de trazer essa reflexão a nível municipal que nós precisamos avançar nessa legislação que é tão morosa e prejudica tanto as crianças que estão precisando de um lar para ser acolhidas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Não havendo mais do que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns pelo projeto, Vereadora Emília Correa.

Projeto de lei nº 82/2022 de autoria do Vereador Ricardo Marques. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto, Vereador Ricardo Marques.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 82/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR RICARDO MARQUES</p>
--

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Presidente. Esse projeto, eu discuti muito porque, como muitos Vereadores, Vereadoras aqui, eu também tenho ido muito às Unidades Básicas de Saúde e eu sempre questionava, Professora Ângela, as pessoas que me encontravam ou que mandavam mensagens para o meu WhatsApp ou

para as minhas redes sociais: “por que vocês não procuram a Ouvidoria?” “Ah! Eu já mandei para a Ouvidoria.” E se perdia na Ouvidoria. Poderia, talvez até avançar em alguns aspectos, mas a pessoa não... Eu chegava lá, encontrava na Unidade Básica uma reclamação, eu dizia: “mas você já reclamou para a gerente?” “Já.” Então a ideia desse livro é que a pessoa, e eu quero acrescentar depois, se assim for aprovado pelos queridos colegas Vereadores e Vereadoras, eu vou acrescentar que o livro não seja somente de reclamação, mas de sugestão e também de elogios. Porque as pessoas, às vezes, ficam sem voz e procuram a gente como representantes deles. E a gente precisa, quando chegar lá, olha que interessante, Fábio Meireles, você chegar lá na Unidade Básica de Saúde do seu bairro e você poder abrir aquele livro e ver. A pessoa pode deixar a assinatura dela ou não. E ler quais são as reclamações, quais são as sugestões e as opiniões. Hoje isso fica resguardado apenas na Secretaria, através da Ouvidoria. Então acho que isso é importante para que a gente possa abrir, para que a sociedade possa efetivamente participar. De repente, a sociedade pode ter uma ótima sugestão que a Secretaria não viu e que, talvez pela Ouvidoria, não ter chegado ao Prefeito ou a Secretária, mas lá no caderno todos poderão ter acesso. Inclusive nós, Vereadores e Vereadoras. Então esse é o objetivo desse caderno de reclamações. Já acontece, já existe em outras cidades, estou trazendo aqui para Aracaju para que a gente possa aprimorar a transparência e o debate nisso, e ser uma ferramenta a mais para ajudar a Secretaria, além da Ouvidoria que é algo interno, que fica lá com a Secretaria. Esse estará aberto para o público para que possa lá dar reclamação e, como eu estou dizendo, irei colocar uma emenda para que possa acrescentar sugestões, inclusive também elogios e opiniões. Então peço a todos que possam aprovar esse Projeto, e, claro, acrescentar qualquer tipo de outra sugestão, caso achar necessário. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais o que se discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 87/2022 de autoria do Pastor Diego. (Leu.) Para discutir, o autor da propositura, Vereador Pastor Diego.

**PROJETO DE LEI Nº 87/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR PASTOR
DIEGO**

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, obrigado pelo espaço. Senhores, senhoras, Vereadores, Vereadoras e o povo de Aracaju, a pandemia, que iniciou no ano de 2020, foi um dos momentos mais sombrios que a humanidade já passou. Só na cidade de Aracaju, mais de 2.500 pessoas perderam a vida por causa da pandemia. Mais de 2.500 famílias foram impactadas com a perda de um familiar diante desse momento tão desafiador e de tantas incertezas. E aqui fica uma pergunta: como é que essas famílias têm sido assistidas? Como é que essas famílias têm sido acompanhadas pela perda de um familiar, de um ente querido? Se a gente for verificar com a Sociedade Brasileira de Psicologia, com aqueles que cuidam da saúde emocional em nosso país, nós iremos verificar que o número de pessoas depressivas, ansiosas, com problemas de ordem emocional decorrente da pandemia só fez aumentar. Eu tive uma reunião com o Secretário, Professora Ângela, Ricardo Abreu, e ele me disse que o número de professores que estão de licença, de atestado por conta de problemas emocionais decorrente da pandemia é assustador. Portanto, nós precisamos na cidade de Aracaju, de uma política específica de atendimento emocional, de cuidado com a saúde emocional de pessoas que perderam familiares, pessoas que adoeceram decorrente da COVID-19. Pastor, por que o núcleo é específico? Porque se hoje você for a uma UBS procurar um atendimento psicológico, a burocracia é muito grande. Você entra em uma fila extensa sem previsão. Porém, se você tem um núcleo específico, se você tem uma política específica para cuidar dos órfãos, das famílias que perderam familiares durante a pandemia, de pessoas que foram afetadas por causa desse problema mundial, certamente, nós estaremos avançando, e Aracaju vai demonstrar o seu cuidado e a sua preocupação com a saúde emocional. Portanto, eu quero pedir o apoio de todos os colegas na aprovação desse projeto tão importante para a nossa cidade. Um aparte para o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Primeiro, Pastor, parabenizá-lo pelo que o senhor está propondo. A pandemia potencializou todos os nossos males, os nossos problemas. A pandemia afastou pessoas, confinou pessoas, portanto, toda sorte de

problemas foram potencializados com relação a isso. Eu achei o Projeto muito importante, mas eu queria dizer, eu vou, o senhor me permita, vou votar a favor e quero apresentar uma emenda, de modo que no artigo 1º do seu Projeto o senhor diz lá: “o Poder Público Municipal implementará no prazo de 90 dias na rede de atenção psicossocial, um núcleo permanente específico”. Eu vou sugerir que nós transformemos isso em um programa, porque objetivamente a gente não pode fazer a criação de um núcleo e interferir na estrutura administrativa do poder público municipal. Portanto, eu vou aqui votar, na fé de que poderei apresentar uma emenda na próxima votação, e que a gente possa fazer esse ajuste.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Eu concordo com Vossa Excelência. A gente conversou um pouco antes de o Projeto ser votado, eu concordo e até entendo, Professor, que esse projeto ele tem que ser, de verdade, um entendimento, uma parceria do Poder Executivo com o Legislativo. Não adianta a gente querer avançar, se a gente não tiver... Vossa Excelência, como representante do Prefeito, do nosso Prefeito Edvaldo Nogueira aqui na Câmara Municipal, não tem como a gente querer avançar do nosso jeito. Eu entendo que a colocação que Vossa Excelência faz é muito pertinente, técnica e pode contar com meu apoio, minha defesa na segunda votação. Muito obrigado. Um aparte agora para o colega Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Pastor Diego, falar da relevância, da importância desse Projeto e, principalmente, que o senhor cita aqui a questão de problemas emocionais decorrentes da pandemia e o senhor citou a educação. Recentemente nós participamos de uma palestra nas escolas para estudantes com idade que variavam de 12 a 16 seis anos, mais ou menos. E a gente notou que os professores – o senhor citou problemas psicológicos dos professores –, mas os professores passaram falando dos problemas psicológicos dos alunos. Muitos se cortando, muitos com problemas mesmos, assim, sabe? Sem um sentido de vida e eles pediram a nossa ajuda. Por isso, que eu acho que nesse acordo entre o senhor e o líder do Prefeito para poder chegar a um denominador comum para este programa ou para esse núcleo, mas que é de suma

importância que, hoje em dia, tanto na educação, quanto na saúde também, tenhamos a presença de psicólogos, tenhamos um programa que trate as famílias, trate os professores, trate os alunos, trate as pessoas e que, realmente, a pandemia deixou e tem deixado sequelas emocionais muito grandes. Parabenizar, e quero também subscrever seu Projeto.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, Vereador Ricardo Marques, pelas palavras. Só para poder colaborar com a fala de Vossa Excelência, hoje, o principal motivo de afastamento de um profissional do trabalho, de alunos da rede escolar são problemas de ordem emocional. Professora Sônia Meire pediu primeiro o aparte. Para Vossa Excelência, depois Pastor Eduardo.

SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro, eu queria parabenizar pela iniciativa, acho extremamente importante. Penso que a observação feita pelo Vereador Bittencourt, como o senhor mesmo já se colocou à disposição, é pertinente. E também gostaria de levantar no artigo 2º, quando o senhor coloca: “para a operação desta lei serão utilizados recursos humanos e materiais que de forma direta ou indireta já estejam à disposição na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município de Aracaju, além de outros que deverão ser contratados ou adquiridos para essa finalidade específica.” Eu sugeriria uma emenda, onde suprimisse o “além de”, porque aqui há uma proposição que pode entender como reforço a contratação de instituições privadas e eu acho que a gente precisa, cada vez mais, reforçar esse tipo de prática por meio do público com as iniciativas. Eu entendi qual foi o seu objetivo, mas eu penso que a gente não precisaria, não prejudica o trabalho, e o município é que tem que viabilizar a forma, a partir dos recursos, inclusive, que ele tem e dos recursos que vem do Governo Federal dentro do SUS.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Eu entendi muito bem a fala de Vossa Excelência, só vou trazer uma explicação para os colegas, e eu fiz questão de deixar desse modo, Professora, por questão de cuidado com a discricionariedade do Poder Executivo. O que é que eu penso? Eu penso que nós, como Poder Legislativo,

não tem como a gente condicionar o município fazer um concurso público para poder efetivar uma demanda que seja necessária. Então, por isso, que eu fiz dessa forma, deixando discricionário e de como ele vai agir. Mas eu entendo a colocação de Vossa Excelência, concordo com a defesa de Vossa Excelência, o melhor caminho seria o concurso público, mas só justificando que eu deixei dessa forma aberta para que o Executivo pudesse decidir de que forma ele vai fazer. Então apresento a emenda a Vossa Excelência e a gente discute quando chegar a segunda votação. Muito obrigado pela colocação. Pastor Eduardo.

PASTOR EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado, Vereador Pastor Diego, pelo aparte. É muito importante o tema e essa emenda desse Projeto que Vossa Excelência traz no dia de hoje porque eu mesmo tive a minha mãe, que foi acometida pela COVID-19 e faleceu. Ficou 24 dias no Hospital de Campanha, em Salvador. E eu tenho uma irmã, minha irmã caçula, que, devido ao falecimento da minha mãe, ela ficou muito abalada, muito abatida e ficou sem trabalhar já que ela é funcionária pública do município de Salvador. E a falta dessa visão diferenciada nos quesitos emocionais que o senhor traz aqui, esse cuidado do poder público, ele é muito importante, o cuidado espiritual é importante. Agora, a atenção pelo poder público, essa busca ativa justamente de familiares que sofreram essas percas é muito importante. Valoriza o ser humano e dá a atenção devida para poder prevenir fatos que a gente vê recorrente, pessoas que acabam sendo acometidas por depressão, por síndrome do pânico, até tentam um suicídio pela falta de um acolhimento técnico de um profissional que entenda essa dor. Então parabeno o Projeto de Vossa Excelência, e digo que eu gostaria de subscrever.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, Pastor. Conto com Vossa Excelência. Obrigado pela atenção, e conto com o apoio de todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Bom, vamos dar continuidade a nossa pauta, eu peço aos senhores Vereadores que não se ausentem do Plenário até o final até porque temos uma pauta extra para votar, uma matéria do interesse de todos.

Projeto de Lei nº113/2022 de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu). O projeto está em votação. Em discussão. Para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, só para poder complementar, eu estava aqui compartilhando com o Professor Bittencourt, o nosso Projeto que foi aprovado que proíbe a cobrança da multa pela perda do *ticket* já está em vigor na cidade de Aracaju. O PROCON Sergipe já está fazendo ações de fiscalização. Está lá no Instagram, rodando todo o centro de Aracaju, notificando. E eu entendo que o projeto de Vossa Excelência é um passo além, porque além de proibir a multa, Vossa Excelência quer deixar os créditos que foram utilizados para você poder usá-los – os que sobraram – para poder utilizar na próxima oportunidade. Então é um projeto muito importante, é mais uma forma do consumidor ser respeitado e Vossa Excelência pode contar com meu apoio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Pastor Diego, o que há de mais grave nisso é que já existe uma lei e que ela nunca foi observada. Estamos colocando é apenas uma punição, uma sanção para ver se os empresários agora, os empreendimentos que tem essa cobrança passem a respeitar. Vereador Ricardo para discutir.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Só quero dizer o seguinte, tanto a lei do Pastor Diego, quanto essa de Vossa Excelência são importantes. Agora, Pastor Diego, gostaria de sua atenção, a gente precisa levar que a sociedade saiba disso. É importante que a sociedade saiba. A gente vai aprovar esse projeto acrescentando aqui, mas é importante. Não sei se a Câmara Municipal tem uma forma de divulgação, além das redes sociais... PROCON, na fiscalização. Mas a sociedade precisa saber. Essa semana mesmo uma pessoa no shopping perdeu. Eu disse: “mas existe uma lei já em Aracaju.” E ela não sabia. Aí eu até questioneei...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Mas eu acredito que a lei do Vereador ainda não foi sancionada.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Já foi sancionada. Só que a sociedade ainda não sabe e precisa saber. Afixar... Fazer alguma coisa.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Deixa-me dividir aqui o microfone com o Ricardo. Presidente, uma sugestão é que a Casa pudesse ter algum instrumento para poder divulgar nas mídias sociais dos projetos que são sancionados. Então não é só aprovado, o projeto de iniciativa desta Casa foi sancionado, que a gente tivesse um meio de divulgar na mídia, de trazer publicidade para que o povo pudesse conhecer os seus direitos e aquilo que está sendo validado. Um exemplo: a lei de Ricardo, a lei sendo sancionada, a gente deve ter uma forma de divulgar, a da desburocratização do Estatuto. Então, é importante que Vossa Excelência como Presidente, que a gente possa alcançar esse mecanismo de trazer publicidade às leis que são sancionadas.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Exatamente. Por exemplo, teve uma lei de nossa autoria no ano passado que fala sobre o *totem pet*. Quem me procurou foram empresas, por quê? Para saber se já tinha sido sancionada, e já tinha sido sancionada, já está valendo. E eu que tive que ir à EMSURB porque é simples essa lei, não gera despesa para Prefeitura, mas para empresas que querem ajudar a preservação do meio ambiente e as pessoas que tem *pets*, cães, que andam pelas ruas levar uma sacolinha biodegradável para colocar o “cocozinho” do animal ali... Mas a empresa não sabia que havia sido aprovado, se está valendo, se não está valendo. Eu acho que a gente precisa colocar isso mais em prática e a Câmara tem que ter esse protagonismo. Parabéns por acrescentar nesse Projeto e tem o meu voto já, a partir de agora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Ricardo, e assim eu digo aos demais, nós temos que ver, realmente, mecanismos que façam as demais instituições e também toda a sociedade civil cumprirem as leis que esse parlamento aprova. Ano passado, nós aprovamos uma lei para acabar com a emissão, com o envio das faturas dos serviços públicos, de minha autoria, Energisa e Deso, naquela sacolinha plástica que, na mesma hora, você abre e joga no lixo, infelizmente. A Deso

vem cumprindo e a Energisa não vem cumprindo. Então a gente tem que ver como é que vai fazer, e isso serve também para o Poder Executivo, serve para quem quer que seja. Tem que cumprir tudo no fiel rigor da lei o que essa Casa está produzindo, mas quem está propondo, quem aprova é que tem que também nos ajudar a ver se sua lei está sendo cumprida, porque, às vezes, a gente passa batido. Então uma somação de esforços para que a gente possa dar uma maior efetividade a essas leis que estamos aprovando. Então a lei continua em discussão, o Projeto de Lei continua em discussão. Não havendo mais o que discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 117/2022 de autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu.). O projeto está em discussão. Para discutir o projeto, a Vereadora Sheyla Galba.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 117/2022 DE AUTORIA DA VEREADORA SHEYLA GALBA</p>

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, senhor Presidente. Esse projeto, senhoras e senhores, eu não sei se os senhores e as senhoras sabem, mas mulheres só podem fazer mamografia pelo SUS a partir de 50 anos de idade. E tem mulheres com menos idade, mulheres com 20 anos, estão sendo acometidas com câncer e para elas fazerem esse tipo de exame é uma burocracia enorme, então, esse projeto é para facilitar. Eu não estou dizendo que são todas as mulheres que precisam fazer mamografia, mas, sim, aquelas que provem que sua mãe retirou a mama, que sua mãe teve um câncer de mama, que sua avó teve um câncer de mama e que ela está com algum tipo de alteração na sua mama para poder ela ter direito a fazer mamografia. E, quando a gente coloca ressonância e ultrassonografia, é porque tem mulheres com 20 anos de idade que, mesmo fazendo a mamografia, ela dá inconclusiva porque ela tinha mama densa. Então não dá para diagnosticar, não dá para ver o nódulo com nitidez. Então essa ressonância ou essa ultrassonografia mamária vai fazer com que

ela veja, o médico veja melhor esse nódulo na mama. Então a gente pede as senhoras e os senhores que aprovelem esse projeto porque é muito importante. Recentemente, tem dois anos que eu estou acompanhando uma moça, ela tinha 17 anos, hoje ela tá com 19. E ela ainda não conseguiu fazer a mamografia por conta da idade dela. Então esse projeto foi justamente para ajudar essa menina, essa mulher, essa moça para ela ter a condição de fazer a mamografia dela, ela vai precisar passar por um cirurgião, já está marcado para amanhã, inclusive, lá no HU, ela vai passar pelo cirurgião amanhã, sem sequer ainda ter conseguido fazer essa mamografia. Então a gente pede às senhoras e senhores porque é muito importante que mulheres com 20 anos que tenham já um diagnóstico na família, familiar de câncer, elas têm o direito a fazer esse exame. É isso, senhoras e senhores, e muito obrigada a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro para dizer da importância e da relevância com o cuidado, com saúde, como a Vereadora Sheyla Galba tem dedicado a sua vida à saúde das mulheres, especificamente às mulheres vítimas de câncer. E dizer que tem uma questão muito séria que é a transparência dos exames, nós não temos transparência com essa fila de exames, com a marcação das consultas. E eu penso, Sheyla, que nós poderíamos também incluir, fazer uma emenda a esse projeto porque muitas vezes isso não é contra o mérito, não interfere no mérito; mas a gente acrescentar a importância de se ter transparência na fila de espera desses exames, porque, muitas vezes, mulheres que estão em uma situação muito grave de saúde não conseguem fazer esses exames que você está levantando aqui, que são muito importantes e que não tem a condição, porque a gente nem sabe como é que está isso. Então o nosso objetivo é contribuir com a melhoria do Projeto para que as mulheres que estão em situação também já grave e não identificado o problema possa ter essa prioridade. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Professora Ângela.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Mais uma vez para parabenizá-la pelas iniciativas e pelo trato que você tem com o cuidar. E quero aqui dar, inclusive, um exemplo: eu não gosto muito de tratar de questões familiares, mas eu tenho uma neta que mora comigo, e ela precisou, através de um exame de ultrassonografia, ela detectou um nódulo e precisou fazer a mamografia, ela tem 19 anos. O plano privado e foi o maior sacrifício, mas nós conseguimos. Coloquei o exemplo para colocar relevância do projeto. Vou votar a favor do projeto e avaliar para que, se na segunda votação precisar de emendas, nós estaremos contribuindo com isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 118/2022 de autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, a Vereadora e autora do Projeto, Vereadora Sheyla Galba.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI Nº 118/2022 DE AUTORIA DA VEREADORA SHEYLA GALBA</p>

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, senhor Presidente. Parece ser uma coisa simples, mas vocês não têm noção da grandiosidade desse Projeto. Reconhecer essas pessoas, incentivar a doação do cabelo, isso é de uma nobreza enorme. Só para os senhores e senhoras terem ideia, quando eu fui acometida com câncer, eu tinha um cabelo muito grande. Eu tive que cortar o meu cabelo, mesmo assim, a minha cabeça não fazia o meu cabelo, entendeu? Não fazia uma peruca. Eu precisava de doação de mais duas pessoas para poder fazer uma peruca que seria o meu cabelo, que seria a minha cabeça. Então a gente pede porque é muito importante para aquelas pessoas que estão precisando receber esse

cabelo, essa peruca de doação. Então a gente já pede aos senhores e às senhoras que, por favor, votem “sim” nesse Projeto. Eu vou dar a palavra à Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Então, Vereadora Sheyla Galba, parabéns pela iniciativa. Olha, é tão importante isso para mulher e, principalmente, para a mulher afetada que teve o câncer e perde o cabelo porque é questão de autoestima, é o emocional, é o psicológico, é o estético, é o medo do tratamento, é um medo da morte. E isso é um adorno que a mulher tem, e, quando ela perde isso, afeta mais ainda. Então é de uma nobreza, é de uma sensibilidade tão grande, que tem ter passado ou, pelo menos, ter alguém que passou para sentir, porque tem coisas na vida que a gente só descobre quando está vivendo. A gente ouve falar, muitas vezes, mas quando a gente tem alguém perto ou a gente vivenciou, a gente sabe o que significa de verdade. Parabéns. Vou votar super, muito feliz e eu tenho certeza que a Casa também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 125/2022 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (Leu) O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Vamos agora às Moções. Moção nº 162/2022 de autoria do Vereador Sargento Byron (Leu). A Moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 163/2022 de autoria da Professora Ângela Melo. (Leu). A Moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 164/2022 de autoria de Breno Garibalde. (Leu). A Moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 165/2022, de autoria do Vereador Anderson de Tuca. (Leu). A Moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 166/2022 de autoria do Vereador Doutor Manuel Marcos. (Leu). A Moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 167/2022 de autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu). A Moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Encerramos a nossa pauta no dia de hoje. Pela Ordem, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM

Presidente, é só para aproveitar o momento e parabenizar a minha fisioterapeuta que nos atende lá na Casa de Apoio que hoje está completando mais um ano de vida e eu quero aqui parabenizar pelo seu aniversário, e aproveitar e agradecer o empenho e o amor que ela trata a nossa população lá no Bairro Santa Maria. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela Ordem, Vereadora Ângela Melo.

PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – PELA ORDEM

Senhor Presidente, o meu Pela Ordem é para parabenizar o meu companheiro de partido, o Deputado Federal João Daniel. O recurso sobre a candidatura da minha companheira Eliane Aquino foi julgado, o recurso mantém Daniel como Deputado Federal, e isso é uma vitória do povo de Sergipe, uma vitória do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela Ordem, Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então, eu gostaria de aproveitar esse momento para agradecer a todos os servidores desta Casa que tão bem tem nos recebido desde o primeiro momento antes da posse, aos seus trabalhos, aos trabalhos prestados à sociedade. Agradecer ao acolhimento, à disposição e dizer que é muito importante ter vocês, os de carreira, os novos que foram chamados recentemente pelo concurso, a todas as pessoas que tem trabalhado em todas as áreas nesta Casa. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Antes de encerrar a sessão, eu vou ler o Ato da Presidência que nomeia os membros da Comissão da Frente Parlamentar em Defesa da Zona de Expansão que ficou como Presidente, o Vereador Cícero do Santa Maria, Sheyla Galba como Secretária, Isac Silveira do PDT, Professora Ângela e o Sargento Byron, estes são os cinco membros desta Frente Parlamentar. Declaro encerrada a presente Sessão, convocando uma Extraordinária para daqui alguns segundos.